ANO 21.º DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1942 N.º 6921

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As tropas
japonesas
desembarcaram em Java
protegidas
por três esquadras

BATAVIA, 1—O Quartel General das Forças aliadas na ilha de Java anunciou que tropas japonesas tinham efectuado desembarques na costa noroeste desta ilha, ás primeiras horas da manhã, a-pesar dos fortes ataques que contra elas fizeram as forças aliadas. Os japoneses estão tentando efectuar outros desembarques em diversos pontos da ilha.

A agencia «Aneta» informa, por seu lado, que os primeiros desembarques de tropas nipónicas foram feitos na baia de Indramaju, na provincia de Bantam, tendo mais tarde uma esquadra poderosa apoiado grande quantidade de transportes de tropas, que começaram a desembarcar numa larga extensão da costa, a uns trinta quilometros a leste de Rembang.

As forças aereas aliadas atacaram com grande intensidade outras duas esquadras japonesas, que escoltavam forças de desembarque, tendo-lhe causado durante a noite passada pesadas perdas. Ao longo de toda a costa continua-se a combater com grande violencia sendo de notar sobretudo a actividade das forças aereas aliadas.

Não é ainda perfeitamente conhecido o numero das forças japonesas em operações, mas supõe-se que o seu objectivo é ocupar, primeiro, a cidade de Surabaia.—(United Press).

Os três pontos onde os japoneses desembarcaram

BANDOENG, 1—O correspondente da «Reuter» informa que foi oficialmente anunciado que os japoneses efectuaram desembarques de tropas em três pontos da costa norte da ilha de Java, durante a noite passada. O primeiro ponto em que os japoneses desembarcaram foi na provincia de Bantan, a oeste de Batavia; o segundo ponto foi nas proximidades de Indramayu, que fica a 150 quilometros a leste de Batavia e a 60 a oeste de Cheribon; o terceiro foi em Renbeng, que fica a cerca de meio caminho entre surabaya e Samarang. As forças navais e aereas dos aliados estiveram intensamente activas durante a noite em que se realizaram os desembarques e infligiram pesadas perdas aos japonesse—.(E. T.).

Desembarques numa frente maritima de 30 quilometros

NOVA YORK, 1—O correspondente da «Reuter» informa que esta madrugada, muito cedo, uma forte esquadra inimiga começou a desembarcar tropas numa zona de cerca de 30 quilometros a leste de Arambang, num porto aproximadamente a meio caminho entre Samarang e Surabaya.—(E. T.).

Os efectivos da frota de invasão

BANDOENG, 1 — Uma fonte competente informa que os japoneses conseguiram escoltar até Java cêrca de 50 transportes de tropas.—(O. F. I.).

Quatro divisões desembarcadas?

BANDOENG, 1 — Calcula-se que os japoneses desembarcaram em Java milhares de homens, formando 4 divisões.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As preguntas da semana

■ **Que se passou durante a ultima semana, nos varios teatros de operações?**

■ *Em Africa a situação manteve-se com as caracteristicas das semanas anteriores. A contra-ofensiva do general Rommel deteve-se em Mekili. Com os meios de que dispõem, os dois adversarios procuram aumentar material e efectivos para novos empreendimentos. A acção da esquadra britanica e dos submarinos alemães intensificou-se no Mediterraneo, procurando cada um dos beligerantes evitar que o outro receba reforços em grande quantidade.*

■ **Quanto ao teatro de operações de leste?**

■ *As informações, mesmo as que têm caracter oficial, são pouco pormenorizadas e não dão indicações precisas sobre avanços territoriais. Os comunicados de origem sovietica referem-se a exitos apreciaveis que os alemães desmentem. Esses exitos teriam sido especialmente conseguidos nos sectores de Starassa Russa e no troço da estrada Viasma Smolensko.*

■ **Sôbre a evolução da guerra no mar?**

■ *A ultima semana foi fertil em episodios e em revelações. Os ataques de submarinos alemães proximo das costas do continente americano tornaram-se mais activos e audaciosos; os japoneses deslocaram um submarino de grande raio de acção até á California para saudarem o ultimo discurso do presidente Roosevelt. Continuou o afundamento de petroleiros no Atlantico e no Pacifico, o que indica uma politica concertada no mar.*

■ **Que outros acontecimentos se deram no mar que mereçam referencia especial?**

■ *Os japoneses dizem ter afundado, ou pelo menos avariaddo gravemente, um porta-aviões americano cujo tipo indicam. O Almirantado declara que foi atingido por torpedos nas proximidaddes da Noruega um cruzador alemão do tipo «Principe Eugenio». Os acontecimentos não tardarão a demonstrar até que ponto as duas informações corresponddem á verdade. Entretanto, a luta no mar intensifica-se.*

■ **Que revelações foram feitas, relacionadas com a evolução da guerra naval?**

Em Londres publicaram uma nota relativa ás perdas sofridas pelas marinhas mercantes dos paises beligerantes desde o inicio das hostilidades. São, segundo esses numeros, sensivelmente iguais as perdas dos aliados e do «eixo». As primeiras andam acima de oito milhões de toneladas, o que representa um golpe sensivel para as possibilidades dos paises anglo-saxonios e para as suas necessidades actuais.

■ **Em que consistem essas necessidades?**

■ *Em se manter livres as rotas maritimas e assegurar, normalmente, o seu transito. Emquanto os paises signatarios do pacto tri-partido beneficiam das vantagens da iniciativa militar, os seus adversarios têm a vantagem, não menos apreciavel, de poderem comunicar e de facilitarem, assim, o auxilio reciproco. Esse auxilio só poderá continuar, com exito, desde que o dominio do mar lhes pertença. E' para isso que as suas fabricas e estaleiros trabalham incansavelmente.*

■ **Sob o ponto de vista politico a ultima semana trouxe alguns acontecimentos de importancia?**

■ *Foram proferidos varios discursos. O Fuehrer enviou uma mensagem aos seus compatriotas a proposito da data da fundação do partido nacional-socialista. O debate na Camara dos Comuns foi assinalado por discurso do Primeiro ministro, do sr. Sttofford Cripps e do antigo ministro Hore Belisha. O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, resumiu a acção da Royal Navy e pôs em relêvo a importancia da sua tarefa actual.*

■ **Quais os actos praticados dignos de registo especial?**

■ *Completou-se a recomposição do govêrno inglês. Foi reconstituido o gabinete de Guerra e sairam os titulares de algumas pastas. Especialmente os srs. Moore Brabazon e o secretario de Estado de Guerra, capitão Margesson, eram figuras destacadas do partido conservador que deixam a actividade ministerial. Lord Beoverbrook tambem deixou de fazer parte do govêrno e do gabinete da guerra, sendo encarregado de uma nova missão nos Estados Unidos.*

Está iminente
a recomposição definitiva
do govêrno britanico

LONDRES, 1. — O «Times» publica hoje o seguinte artigo do seu correspondente politico: «O Primeiro ministro está agora ocupado com as ultimas fases da reconstituição do Govêrno. E' de esperar, para breve, um comunicado anunciando novas alterações.

As conjecturas feitas acêrca dêste assunto prestam-se a deturpações; no entanto, podde prever-se com certa confiança que as mudanças atinjam o ministerio das Minas, o Departamento de Petroleos e o ministerio da Produção de Aviões».—(Exchange Telegraph).

Tropas chinesas
infligiram reveses
ao exercito niponico

CHUNG-KING, 1—As forças navais japonesas utilizam a ilha de Hainan como base avançada; entretanto uma mensagem proveniente de Chunkuan assinala que no centro da Hainan os partidarios chineses continuam as guerrilhas.

Por outro lado informam da frente da China que 20.000 soldados japoneses atacaram sem sucesso, a semana passada, a ultima base chinesa de Tayi, nas montanhas ao sul da via ferrea de Thin Tau-Tinan e tiveram de voltar ás bases de partida.—(O. F. I.).

Pormenores
da descida
dos paraquedistas
britanicos
na França ocupada

LONDRES, 1.—O correspondente tecnico da «Exchange Telegraph», a bordo de um dos navios que tomaram parte nas operações combinadas para o lançamento de paraquedistas no norte da França, escreve:

«Os soldados que, de faces pintadas de negro, foram lançados de apenas algumas centenas de metros de altura, cairam a cêrca de 1 quilometro do seu objectivo, do qual já estavam muito proximos quando foi disparado o primeiro tiro. A unica resistencia séria deu-se sómente depois de estar executada a parte essencial da operação e quando os paraquedistas se dirigiam para a praia onde as forças da armada os esperavam. Depois de reduzirem ao silencio as defesas da costa, o destacamento de paraquedistas lançou o sinal para os navios os esperarem a pouca distancia da praia, e alguns minutos mais tarde os navios que os recolheram atravessaram o canal em direcção a Inglaterra.

O comandante da operação informou que as baixas das suas forças foram ligeiras e tambem reduzido o numero daqueles que não puderam chegar á costa. Nestas operações tomaram parte representantes de todos os serviços militares: paraquedistas, a R. A. F. que os lançou em terra, a armada que os recolheu para transportá-los a Inglaterra e a infantaria que tambem desempenhou funções na cobertura da retirada em direcção aos barcos.

No sabado de manhã assisti á chegada do primeiro barco da flotilha naval que teve semanas intensas de organização, instrução e expectativa.

Os paraquedistas não podiam ser lançados com vento forte. A R. A. F. não pode determinar o lugar proprio para a operação sem boa visibilidade e a armada tem de tomar em conta a maré. Durante alguns dias todos os que tomaram parte na operação aguardaram o momento de a iniciar. A instrução e todos os ensaios estavam terminados; tudo quanto era preciso estava em ordem. A' medida que os dias passavam e que cada um deles se apresentava com vento forte ou nevoeiro espêsso e ia diminuindo o periodo dentro do qual eram favoraveis as condições de luar e maré, aumentavam as preocupações na camara do navio em que vivi durante as ultimas fases do treino dos paraquedistas e das forças ligeiras de embarque. A depressão geral transformou-se rapidamente em alegria, quando na tarde de sexta-feira chegou a ordem: «E' esta noite».

O sol brilhava num ceu limpido quando a flotilha naval largou por entre as aclamações dos tripulantes de outros navios. Veio depois a noite e os navios perderam-se nas suas sombras. Emquanto a flotilha se dirigia para a costa francesa, os homens que deviam tripular os botes de desembarque ennegreciam as faces com cortiça queimada.

Estavamos já em aguas inimigas quando as embarcações ligeiras partiram do navio mãe. Iam eriçadas de armas e levavam tambem capotes para os paraquedistas quando regressas-

(Vêr continuação na pagina central)

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de «hockey» em campo. –

Estas jornadas servem de indicação para a formação da «équipe» que ha-de disputar o Porto-Lisboa e por isso nos jogos que se realizaram em Santo Amaro estiveram os dirigentes da Associação de Hockey em Campo de Lisboa e o presidente do Colegio dos Arbitros da modalidade.

A jornada decorreu animada e o primeiro jogo disputou-se entre o Benfica-Carcavelinhos. Venceram os «encarnados» por 3-2, «goals» de Piteira e Amadeu, pelo Carcavelinhos, e Gião (2) e Quérin, pelo Benfica.

O segundo jogo, disputado entre o Futebol Benfica e Hockey Club, foi rodeado de mais interesse. Ambos os «teams», dispondo de elementos de valor no «hockey», se empregaram com entusiasmo no decorrer do desafio, fornecendo um jogo equilibrado.

Ao intervalo o Hockey ganhava por 1-0, «goal» de Trigo.

Na 2.ª parte José Eugenio obteve o empate e quasi a terminar Humberto de Sousa conseguiu a vitoria para o club de Benfica por 2-1, aproveitando uma grande penalidade, resultado que se ajusta ao desenrolar da partida, muito embora este «goal» fosse precedido de falta.

ATLETISMO

O «Cross dos Quatro»

Organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa efectuou-se hoje, nos terrenos que circundam o antigo campo do Fidié, a disputa do «Cross dos Quatro», ou seja a segunda prova desta epoca.

O percurso, que constava de quatro voltas ao terreno, totalizou 4.000 metros.

Correram 29 atletas, representando o Benfica e o Sporting.

Eis os primeiros chegados: 1.º—Nogueira (Sp.) 13 m., 5 s. e 8/10; 2.º—Barão (Sp.) 13 m., 6 s. e 4/10; 3.º—Alberto Ferreira (Sp.); 4.º—Oliveira e Silva (Sp.); 5.º—Jaime Miranda (B.); 6.º—Correia (B.).

A classificação por «équipes» (formadas por 4 atletas, sendo um de cada categoria) estabeleceu-se como segue: 1.º—Sporting-A—19 pontos (Nogueira (sr.), José Gaspar (jr.), Abel Gonçalves (pr.) e Alberto Ferreira (est.); 2.º—Sporting-B—28 pontos (Barão, Oliveira e Silva, J. Martins e F. Ferreira); 3.º Benfica-A—(Jaime Miranda, João Silva, Raul Nobre e M. Almeida); 4.º—Benfica-B—(Marques Santos, M. Valente, R. Rodrigues e J. Gomes).

No Asilo de Santa Catarina

inaugurou-se uma capela

O Asilo de Santa Catarina comemorou hoje o 84.º aniversario da sua fundação com a inauguração de uma capela, assim como outros melhoramentos introduzidos nas suas instalações. De manhã celebrou-se missa na capela e benção da mesma, pratica e comunhão das educandas.

A's 15 horas realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. Cardial Patriarca, que era ladeado pelos srs. Pery de Linde, representante do sr. governador civil; Guilherme Ferreira Pinto Bastos, coronel Ciriaco José da Cunha Junior, presidente da Camara de Sintra, e outras individualidades.

O sr. D. Francisco de Assis de Almeida Mendia, historiou a fundação do asilo e referiu-se a varias transformações por que tem passado, e salientou o conforto e bem estar que as internadas ali disfrutam.

O sr. Cardial Patriarca, acompanhado dos directores do asilo e de varias entidades oficiais, visitou por fim todas as dependencias da instituição.

PROVAS DE «RUGBY»

Taça «Eduardo Serra»

O encontro marcado para hoje, no Campo Grande, entre os «quinzes» do Benfica e do Belenenses, não se disputou, sendo adiado. Nêste jogo devia disputar-se a taça «Eduardo Serra».

Maples desde 80$00
transformam-se, consertam-se e trocam-se dos mais modestos aos de mais luxo
FABRICANTES
JACOB & FERNANDES
RUA LUZ SORIANO, 25
TEL. F. [illegible]6151

MIAMI
CARMENCHÚ —— LUCY PULIDO
UMA COUPLETISTA E UMA BAILARINA
que são duas artistas a completar um cartaz
Telef. 2 5990 *P. da Alegria, 56*

INCA **GRÃOS REGULADORES**

Compostos unicamente de vegetais, exercem uma acção especial nos intestinos, aumentando-lhes as secreções, cuja ausencia é uma das causas da **prisão de ventre.** As tonturas, vontade de dormir após as refeições, trabalho penoso, vomitos dos alimentos, inchação do ventre, dôres de estomago, desaparecem com o uso perseverante dos **Grãos Reguladores Inca.** Laxativo por excelencia, não irritantes, praticos e baratos. Uma caixa para experiencia contendo 50 grãos custa apenas 10$50, caixa de 100 grãos 18$00. A' venda nas farmacias. **Em Algés, Farmacia Branco. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º E**

A reeleição do Chefe do Estado

No Supremo Tribunal de Justiça, reuniu-se hoje, pelas 11 horas, a assembleia geral de apuramento da eleição do sr. general Carmona para Presidente da Republica. Presidiu o juiz conselheiro sr. dr. Americo Botelho de Sousa, presidente do tribunal, tendo como membros os juizes conselheiros sr. Heitor Martins e Luiz Osorio e como secretario o sr. dr. José de Abreu, secretario geral do Supremo Tribunal de Justiça. Os trabalhos duraram uma hora e continuam durante toda a semana, encerrando-se no proximo domingo, 8 do corrente, pelas 14 horas e sendo proclamado o sr. general Carmona Presidente da Republica.

Instituto de Cultura Italiana

Realiza-se amanhã, pelas 18 horas, nas salas do Instituto de Cultura Italiana, mais uma conferencia da série «Conversazioni Culturali». A palestra, que é feita pelo sr. dr. L. Felici, versa o tema «La Politica dell Ragion di Stato». A entrada é livre.

UM CASO DOLOROSO

Para uma infeliz menina atacada de mal de Pott, a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos em nome da contemplada: «Eterna saudade», 5$00; A. Teixeira, 20$00; V. P., 20$00; Rodolfo Manuel, 50$00.

Casamento de surdos-mudos

Na igreja das Mercês realizou-se hoje o casamento de dois surdos-mudos, o sr. João Antunes Ribeiro e a sr.ª D. Julia Abrantes Santos. Foi numerosa a assistencia, composta na sua maioria de surdos-mudos. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Carlota Castro Dias e o sr. Manuel Alves e, por parte do noivo, seu primo, sr. João dos Santos e a sr.ª D. Emilia Pires Ribeiro. Celebrou o casamento o prior da igreja das Mercês, rev. Augusto José Marques. As respostas ás preguntas sacramentais foram dadas por intermedio dum interprete.

Há quarenta anos que o rev. José Marques Soares exerce as suas funções sacerdotais, e é o primeiro casamento de surdos-mudos que celebra.

Chegaram as andorinhas!

—Chegaram hoje aqui as primeiras andorinhas—dizem-nos da Alameda das Linhas de Torres, onde a sua presença alegrou os corações e fez nascer esperanças que por emquanto, infelizmente, nada justifica.

Quere dizer que vem ai a primavera, de que as simpaticas aves são as alegres mensageiras.

Entretanto, as ultimas borrascas do inverno fazem sentir ainda os seus efeitos e Deus queira que as andorinhas não se arrependam do passo que deram.

Olivia de Havilland -- O novo amor de Charles Boyer

Despertou grande sensação a noticia que ontem publicámos sobre o filme de Charles Boyer que se anuncia para sexta-feira, no Eden. De facto, trata-se de uma pelicula que constitue uma verdadeira novidade, pois não é mais do que alguns dos passos da vida dêsse grande amoroso do «écran», que o cinema guarda como um dos seus mais belos galãs. «A minha historia» é um filme que toma foros de indiscutivel sensação. Quem o vir compreenderá melhor o que levou Charles Boyer a trocar, recentemente, a sua nacionalidade. Nessa obra, Boyer tem cenas de amor como nunca tivera antes. Ama de maneira cinica, mas encantadora, ama como ama na propria vida, de maneira romantica e cruel, brincando com o seu lirismo e a sua destreza de homem habituado ás questões de coração, com uma ingenua rapariga norte-americana com quem casa para poder entrar nos Estados Unidos, fugindo aos dias tristes que invadiram a sua antiga patria. Quem faz o papel dessa candida rapariga, verdadeira vitima dos intuitos ocultos de Charles Boyer, é Olivia de Havilland, a qual acaba por despertar um amor de consequencias tragicas para ele como se verá em «A minha historia».

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,15	Noticiario......	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
12,30	Actualidades....	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*) Noticiario......	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	(*) Actualidades....	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

BASKET-BALL

Campeonato Corporativo

Prosseguiu ontem á noite, no magnifico campo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, o campeonato corporativo de «basket» promovido pela F. N. A. T. Os três desafios formando mais uma jornada da Serie B—2.ª Divisão foram disputados com entusiasmo, mesmo com vibração, mas com exemplar correcção. Ha a destacar a exibição do Grupo Desportivo do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, afirmando-se um conjunto poderoso em tecnica e harmonia de valores, e a do «team» do Gremio dos Armazenistas de Vinhos. Mas todos os concorrentes—em evidente progresso—lutaram com animo, verificando-se os seguintes resultados: Gremio Retalhistas de Mercearia do Sul-Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carnes, 34-17 (20-8); L'Air Liquide-«Mascote», 24-17 (13-8); Gremio Armazenistas de Vinhos-Federação Nacional dos Industriais de Moagem, 24-16 (7-6). Arbitros, respectivamente, os srs. Fernando Resende, Alberto Cardoso e Joaquim Barbosa.

Campeonato de Lisboa

Com grande animação prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional de «basket-ball» em categorias inferiores, para os clubes que fazem parte da divisão principal.

A segunda jornada do torneio da II divisão tambem decorreu com interesse, dado o equilibrio registado entre os diversos grupos concorrentes. Dum modo geral, pode dizer-se que o triunfo pertenceu ás melhores «équipes».

Eis os resultados verificados: No Campo Grande, o Benfica venceu o Algés em terceiras, por 24-22, e em segundas, por 16-12. Em reservas a vitoria pertenceu tambem aos «encarnados», por 15-11.

Em Campolide, o Sporting ganhou ao clube proprietario do campo, em segundas, por 41-13, e empatou em reservas, por 30-30. Em terceiras a vitoria pertenceu ao Campolide, por 48-28.

Em Campo de Ourique, o Ateneu perdeu com o C. A. C. O., em terceiras por 32-33, em segundas por 22-27 e em reservas, por 16-35.

Em Braço de Prata, o clube local derrotou o Club Nacional de Natação por 42—25 e 39—18, respectivamente, em categorias de honra e em reserva.

Na Estrela, o Internacional bateu o Matadouro em terceiras e reservas, respectivamente, por 28-22 e 28-16. Em segundas a vitoria pertenceu ao Matadouro, por 18-17. Em honra o Internacional venceu por 27-8. Ao intervalo 13-2 a favor do Cif.

No Lumiar, o Unidos venceu, em segundas, por 25-20 e em terceiras e reservas triunfou o Belenenses, respectivamente, por 20-18 e 21-17.

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Metros	Kc/s
12,45	Noticiario	DZE	24,73	12.130
17,45	Noticiario	DJD	25,49	11.770
19,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
19,30	»	DZE	24,75	12.130
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
20,45	Notic. e Conf....	DJC	49,83	6.020
21,30	Not e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,30	»	DZE	24,73	12.130
21,30	»	DZC	29,16	10.290
22,45	Noticiario	DXN	41,27	7.270
23.00	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
23,00	»	DZE	24,73	12.130
23,00	»	DZC	29,16	10.290
23,15	Conf. Politica ...	DJQ	19,63	15.280
23,15	» ...	DZE	24,73	12.130
23,15	» ...	DZC	29,16	10.290
0,00	Conferencia	DJQ	19,63	15.280
0,00	»	DZE	24,73	12.130
0,00	»	DZC	29,16	10,290
1,15	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
1,15	»	DZE	24,73	12.130
1,15	»	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diáriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

A palestra «*Tema do dia*», das 21 e 30 horas, ouve-se tambem na onda de 41,15 m., e o noticiario das 22,45 horas em 48,86 m.

A emissão «*Hora Portuguesa*» efectua-se das 13,00 ás 14,00 horas em 24,73 m.

APRENDA A DANÇAR
Lições práticas com professoras
Horas à escolha com pouco dispêndio
PROF. MACHADO
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O Pião das Nicas», no Variedades

Em virtude da falta quasi absoluta de originais portugueses e da escassez de peças estrangeiras adaptaveis, a empresa do Variedades resolveu pôr em cena a velha farsa de Hans Sturm, agora disfarçada em «Pião das Nicas», e que há anos se representou no teatro Nacional, durante uma época de verão, com o titulo «O cabeça de turco».

Ribeirinho
no «Agapito»

Não nos parece que esta reposição acrescente nada de novo á gloria dos seus interpretes e enriqueça, de qualquer modo, o panorama actual do teatro português, que não é dos mais brilhantes—havemos de confessar. Há, no entanto, quem se contente com a satisfação intelectual que lhe dá a representação do «Pião das Nicas» e a prova é que o publico do Variedades recebeu a comedia com visivel agrado, rindo em todas as situações mais ou menos hilariantes e sublinhando os ditos mais ou menos espirituosos que ilustram o dialogo.

«Ribeirinho» compôs com o seu costumado bom humor a figura central deste «imbroglio» familiar que reedita as velhas desavenças, tão exploradas em teatro, de sogras impertinentes e genros que se afastam do caminho do dever.

As figuras femininas estiveram a cargo de Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Laura Alves, Fernanda de Sousa e Zeca Fernandes, e da distribuição masculina fazem parte Joaquim Prata, Luiz Filipe, Tarquinio Vieira, Mario Fernandes e Artur Rodrigues.

Nenhuma referencia especial nos parece aconselhavel, dada a falta de ensaios que a peça teve e de que resultou um conjunto pouco digno de apreço.—N. L.

«Auto da alma», no Nacional

A campanha vicentina que o ilustre poeta dr. Afonso Lopes Vieira iniciou em boa hora para o Teatro português, e que a Escola de Arte de Representar do Conservatorio Nacional soube manter para os seus alunos tem sido esforçadamente continuada pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ontem nos deu mais um auto de Mestre Gil, «Auto da alma», auto religioso, que representa a luta duma alma entre a guarda do anjo bom e a tentação do anjo mau, terminando por se salvar do segundo e subir com o primeiro até onde a Santa Madre Igreja, rodeada dos seus doutores, a acolhe, despojando-a das galas e joias mundanas em troca de sacrificios simbolizados pelos suplicios de Jesus Cristo.

A representação e a montagem do «Auto da alma» honra a companhia do teatro Nacional, sendo justo destacar os nomes de Igrejas Caeiro, que disse o prologo, impecavelmente; de Maria Lalande, na protagonista; de Maria Paula, no anjo, declamando bem e cantando, acompanhada pelos doutores da Igreja, dos quais destacaremos Samwel Diniz, e ainda, no anjo mau, Figueiredo. De desejar seria apenas que o ponto gritasse menos, o que acontece pela necessidade de se fazer ouvir no plano alto em que estão algumas figuras, e pelo desaparecimento da cupula. E de desejar seria, sobretudo, que o publico se apercebesse do alto interesse, cultural e nacional, de tomar conhecimento com o incomparavel teatro de Gil Vicente, o melhor da Peninsula, e do mundo.—R.

«Pepina», no Coliseu do Porto

PORTO, 1. — Com maior concorrencia de publico, subiu ontem á cena no Coliseu desta cidade a opereta «Pepina», que révive o genero vienense com aspectos de grande *féerie*, das melhores que temos visto tanto no teatro como em cinema. O espectaculo é da melhor classe, o entrecho muito feliz e o desempenho optimo. Celia Gámez multiplica os seus esforços, conseguindo que o publico a deseje sempre em cena e aplauda com frenetico entusiasmo todos os seus numeros, que raro não repete duas e três vezes.

No 2.º acto ha uma passagem de modelos que algumas casas comerciais mal puderam aproveitar por falta de tempo para a sua preparação, mas de que em Lisboa se poderá obter grande efeito.

Cenarios e guarda-roupa luxuosos. Celia continua a apresentar lindissimos vestidos e chapeus de rara elegancia. Quanto a nós, estes espectaculos nada ficam a dever ao melhor que se apresenta em Paris ou Londres.

Já depois de começado o espectaculo, chegou de Barcelona o «Trio Frediani», composto por duas mulheres e um homem, bailarinos acrobaticos que deslumbraram a assistencia com o seu trabalho admiravel, não obstante o cansaço provocado por uma longa viagem sem conforto.—*G. C.*

Uma compensação

O actor Julio Burgos estava contratado no Teatro Rossio-Palace e ensaiava uma revista de Artur Arriegas.

Como lhe distribuissem um papel apenas com duas frases, dirigiu-se á mesa do ensaio, entregou-o e disse para o ensaiador:

—Aqui está o papel. Não o faço. E' muito pequeno.

—O' Burgos, tem paciencia...—responde o Arriegas—faz o papel, que eu juro-te que para a peça que vem escrevo-te um numero em papel de forrar casas. São vinte metros de prosa.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1827, o actor Rosa Matos (Manuel José da Rosa Matos); em 1833, em Farminhão (Viseu), o poeta e dramaturgo Luiz de Campos (Luiz de Almeida Coelho e Campos); em 1868, o camaroteiro Adolfo Gouveia Pinto; em 1869, em Santarem, o empresario José Julio dos Santos Segurado, e em Lisboa a actriz Antonia de Sousa (Antonia de Jesus Ferreira da Mata).

—Faleceram: em 1896, o escritor Antonio Maria de Couto Monteiro; em 1936, o escritor Joaquim de Vasconcelos.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1884, em S. Carlos, a opera «Laureana», do maestro Augusto Machado; em 1907, no Apolo, a comedia «Não apertem a tarracha», tradução de Lino Ferreira, em festa de Leonor Faria e Tavares Coutinho; em 1916, no Gimnasio, a peça de Feydeau, «Clotilde está de esperanças», tradução de Jorge de Abreu; em 1919, no São Luiz, a revista-farsa em 1 acto e 9 quadros «Nosso Fado», de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, musica de Luz Junior, e no Nacional, a comedia «João III ou a irresistivel vocação do filho do sr. Moudoncet», tradução de Antonio Sarmento; em 1923, no Politeama, o drama em 4 actos «A Ribeirinha», de Francisco Lage e João Correia de Oliveira; em 1932, no Politeama, a revista em 2 actos «Cinco anos de degredo», de Carlos Eugenio Dias Ferreira, representada pelos quintanistas de Direito.

CURIOSIDADES

A 1 de março de 1809, nasceu em Zelazowa-Wola o pianista Chopin; em 1860, morreu Lamartine; em 1883, nasceu em Paris o cançonetista Derville (Henri Dodane); em 1916, morreu o actor italiano Benini Ferruccion, criador do teatro veneziano; em 1931, ardeu o teatro municipal da cidade do Mexico.

Uma interpretação

Toda a critica se referiu com o maior louvor á interpretação que Erico Braga deu, recentemente, a uma das figuras mais tipicas do «Leão da Estrela», que o distinto actor compôs com um poder de observação e um sentido caricatural inigualaveis.

A peça deve subir á cena brevemente no Porto, onde alguns colegas nossos se mostram um pouco aziumados com aquilo que supõem ser um grave desacato ao pundonor da laboriosa população tripeira, visto que Erico Braga usa do sotaque portuense na composição da figura, o que lhe dá um ar surpreendente de naturalidade.

Não nos parece que haja razão para acender, em torno deste caso, uma nova guerra do Alecrim e da Mangerona, pois que Erico Braga teve apenas em vista servir o melhor possivel a sua arte e nunca desenhar uma caricatura desprimorosa seja para quem fôr, como se pretende fazêr acreditar.

Em teatro recorre-se com frequencia a vicios de linguagem e de sotaque para tirar efeitos comicos ou simplesmente realistas, sem que isso represente desprimor para uma terra ou para os seus habitantes, ás vezes até para uma profissão ou para uma classe. E mal nos parece que pessoas inteligentes e familiarizadas com o teatro procurem levantar uma questão de «lana caprina» onde existe apenas boa-fé e honestidade profissional.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Começou a organizar-se o repertorio para a nova temporada de teatro declamado, que vai funcionar brevemente no Avenida, com a companhia do empresario Antonio de Macedo.

—Dois escritores muito representados estão a escrever uma fantasia, em 2 actos, a que deram o titulo de «A Arvore das Patacas».

—Para apresentação do relatorio e contas, foi convocada para o dia 19 a assembleia geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—Partiu para Valencia, com curta demora, a bailarina Pepita Torres, «partenaire» do mestre de baile D. Antonio de los Reys.

—No «Serão» que a Emissora Nacional, em

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Landal de Sousa e Alvim, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria de Sales da Camara Berquó, D. Eugenia Teles da Gama de Mascarenhas, D. Emilia José de Albuquerque Bourbon du Pertre e D. Irene de Sena Martinez.

NOS SALÕES

Decorreu com muita animação o «coktail» que ontem á tarde ofereceram na sua elegante residencia o sr. Maximo Vaultier e sua esposa. As salas da residencia da rua Castilho, onde se encontra espalhado grande numero de preciosidades que pôem em destaque o fino gosto artistico da sr.ª D. Cristina Vaultier, viveram alguns momentos de inolvidavel prazer espiritual. Na assistencia notavam-se numerosas familias da nossa sociedade, que ficaram gratissimas com a forma verdadeiramente cativante como foram recebidas.

EM VIAGEM

Regressou ontem de Madrid o sr. engenheiro Fernando Meleiro de Sousa.

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas — 2 SESSÕES
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA
repete a lindissima zarzuela
LA MARCHA DE CADIZ
e o a-proposito-revista
RITMO BOHEMIO
Amanhã:
«La Marcha de Cadiz» e «Los Claveles»

Telef. 28643 APOLO HOJE às 20,45 e às 23
Ultimas representações da formidavel revista
A MARCHA DE LISBOA
A preços populares
6.ª feira: O Padre Piedade

Hoje e Amanhã, Ultimas no
AVENIDA Telefone: 27273
O Leão da Estrela
Comp.ª Maria Matos
ADEUS A LISBOA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 30 - Ultima representação
A CONSPIRADORA
Amanhã, às 22 horas — Concerto de danças espanholas por PILAR BELLO
4.ª feira, 4 — 1.ª representação (neste teatro) da celebre peça O ROSARIO.

VARIEDADES
2 sessões A's 21 e às 23 horas
2.º dia da hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» a fenomenal bailarina MINERVA

ALELUIA
NO TRINDADE
TELEF.: VINTE MIL
PREÇOS POPULARES
2 SESSÕES ás 20,45 e 23 horas
ULTIMO ESPECTACULO

MIAMI
UM BAR — UM RESTAURANT
UM DANCING
que com Arte. Alegria e Distinção esgota diariamente as suas lotações com uma frequencia escolhida
Telef. 2 5990 — P. da Alegria, 56
Aos Domingos «Matinée» ás 17,30

OLIMPIA CLUB
ASSOMBROSO EXITO DO NOTAVEL CONJUNTO ARTISTICO
SOB A DIRECÇÃO DA GRANDE ESTRELA DE BAILE ELVIRA COPPELIA
e de que fazem parte as gentis bailarinas e coupletistas castiças
PAULITA FLORES — MARIA IGLESIAS — PEPITA BALLESTEROS e CARMELITA GALLARDO
Sensacional exito de CONCHITA PEREZ e EMILIA MILLET
3.ª FEIRA: Estreia da escultural bailarina BELLA NELLY e reaparição da cancionista MARINA RUBI

CONCHA Dancing Bar — R. da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
GRANDE SUCESSO da genial bailarina MARUJA MADRID
OUTRAS VARIEDADES E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

Ministério da Economia
Junta Nacional dos Produtos Pecuários
Preços de gado suíno
Avisam-se os interessados que os preços actualmente estabelecidos para a venda de porcos gordos se manterá emquanto não sofrerem alteração os preços das forragens distribuidas.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PARAISO PERDIDO
com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O Rei da alegria
EXPIAÇÃO SEM CRIME

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Amor ou negocio?
com Brian Aherne, Claudette Colbert e Ray Milland

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Conquistadores
Rapsódia de prata

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Não estamos sós
— We are not alone —
Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
A batalha de Trafalgar
Veterinario á força

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Os desaparecidos de Santo Agil
Robin dos Bosques

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
.ª semana
GIBRALTAR
Filme de espionagem de Fédor Ozep com VIVIANE ROMANCE

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O Rei da Alegria
Expiação sem crime

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
O PAI TIRANO
LADRÕES DE GADO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Falstaff em Viena

«Tertulia» Tauromaquica

O dr. Ramada Curto

defendeu hoje a festa de touros

A «Tertulia» Tauromaquica teve esta tarde «espada de cartel», o sr. dr. Ramada Curto. E, na presidencia, o «ganadero» sr. dr. Luiz Gama.

A reunião realizou-se em ambiente c... ..ço, entre pipas, e em cima duma delas um campino tocando harmonium, e cartazes de corridas e capotes de tourear, e uma grande caricatura de Domingos Saraiva, representando o ilustre causidico a cavalo e toureando, na evocação dos afastados tempos em que foi amador tauromaquico.

Depois do «aficionado» sr. José André ter saudado os srs. drs. Ramada Curto e Luiz da Gama, e deste, recebido com uma salva de palmas haver apresentado, com muito espirito, o ilustre causidico, soou nova ovação.

E o sr. dr. Ramada Curto começou, afirmando-se ribatejano e cartaxeiro, por propôr que José André seja nomeado «borda de agua perpetuo», como natural que é da vila de Alcochete.

Defendendo a festa dos touros, disse que mais barbaros são os outros espectaculos que gozam fama moderna, e recordou aqueles tempos em que foi amador tauromaquico, tempos que nunca esqueceu, pois através de toda a sua vida sempre manteve o culto pela festa portuguesa, a dos touros.

Com as lezirias do Tejo pode Portugal contribuir para futuros concertos economicos, isto é com gado que se pode criar nos pastos privilegiados; aproveitando a fertilidade que lhes vem das inundações, poderiamos apresentar na Europa, a melhor carne para alimento—disse o sr. dr. Ramada Curto.

No espectaculo tauromaquico—disse depois —cultivam-se as grandes qualidades que temperam o caracter—a decisão, o dominio dos nervos, a valentia, emfim, que tempera para as lutas da vida. Nos campinos do Ribatejo residem qualidades que não têm outros camponios, mais servis, menos leais. E tambem os patrões os não tratam como a outros. E' que vivem na leziria, na contemplação do touro bravo, disse o orador que depois cantou o Ribatejo como o melhor de Portugal.

Entrou, então, na analise da «aficion» tauromaquica, a da minoria, mas selecta, porque é a que resiste á influencia estrangeira dos gostos e modas modernas.

O que é preciso—continuou—é manter a nossa festa, completamente, desde o cavaleiro português—representado na reunião por José Casimiro—até ao bravo forcado. Afirmando que os cavaleiros modernos, na sua precisão geometrica, não lhe fazem esquecer a emoção dos antigos que lidavam touros grandes e já corridos, disse que não desejava, porém, estabelecer paralelos entre uns e outros. Os antigos faziam chorar, pela valentia, e havia que os felicitar com lagrimas nos olhos e um abraço, aos de hoje, pode-se felicitar com um amavel aperto de mão e de sorriso nos labios.,

O sr. dr. Ramada Curto referiu-se tambem aos peões portugueses, mas, porque entre nós não podem realizar a lide completa, não podem ser comparados aos de Espanha. E disse ser de lamentar, porque o touro bravo sofre menos morrendo logo na arena, do que dias depois, já febril, no matadouro.

Em Portugal convida-se em muitas regiões para assistir á morte do porco, mas não se pode assistir á morte do touro, ainda que fosse só nas regiões proprias, e em corridas, cujo produto fosse destinado a escolas e hospitais, porque o homem precisa de mais protecção que os animais a quem a natureza tudo dá.

O sr. dr. Ramada Curto entrou depois na analise superior do problema sob os aspectos social e economico. E, num hino a Portugal, afirmou que podemos ser grandes naquilo que é português e não no que seja estrangeiro, e a festa de touros é bem nossa, bem portuguesa.

E o sr. dr. Ramada Curto, frequentes vezes interrompido com aplausos, concluiu dizendo da sua satisfação por haver recordado os tempos que para ele passaram, aqueles em que ele foi amador tauromaquico.

Soou nova e prolongada ovação, que se repetiu quando o sr. Luiz Gama ofereceu a ganadaria de seu filho, o sr. Faustino da Gama, para qualquer festa que a «Tertulia» pense organizar, o que foi agradecido pelo sr. José André, que fez o elogio da brilhante palestra tauromaquica do sr. dr. Ramada Curto.

DESPORTOS DA NEVE em Portugal

Tavares da Silva dedica a sua cronica desportiva do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» aos desportos da neve em Portugal. Ilustram-na belas fotografias.

«A Esfera» dedica ainda outra pagina, com duas lindas gravuras, ao inverno na Serra da Estrela.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

MIAMI

ORQUESTRA CARAVANA

A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

e o seu cantor

Amaral Lopes

SÃO, SÓ POR SI, UM PROGRAMA

A 7.ª jornada do Campeonato Nacional de Futeb

O BENFICA CONSEGUIU VENCER O B

num jogo movimentado e cheio de em

Disputou-se hoje a 7.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol.

Dos desafios marcados para esta tarde, tinham valor predominante os que se efectuaram entre Benfica-Belenenses, Unidos-F. C. do Porto e Sporting-Carcavelinhos.

Destes encontros, como dos restantes, damos a seguir os costumados relatos.

Benfica, 2 -- Belenenses, 1

Jogo no Campo Grande, com regular assistencia, se bem que inferior á importancia de que se reveste o encontro. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, F. Rodrigues, Conceição, Nelo e Valadas.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Serafim; Pefeito, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

O jogo começou praticamente com a marcação de um «goal» pelo Benfica. O interior direito cruzou para a esquerda e Valadas, á maneira dos seus tempos aureos, e sem deixar parar a bola, «disparou» um formidavel «shot» que bateu Salvador.

Surpresa, entusiasmo e aplausos... E o Belenenses, sem se desconcertar, lança-se no ataque.

Assim, durante os primeiros dez minutos o grupo «azul» exerce maior dominio territorial, visando por vezes as balizas benfiquenses em termos de Martins sobressair com defesas firmes, a remates de Perfeito, Eloi e muito especialmente Varela Marques.

O Benfica, porém, procura fazer o seu jogo com serenidade, contra-atacando sempre que lhe é possivel. Quando vão decorridos quinze minutos, os «forwards» do Campo Grande atacam em massa, ganham um «canto» e, no seguimento da marcação desta penalidade, Albino obtem o 2.º «goal».

Incitados pelos aplausos vibrantes dos seus adeptos, os jogadores «encarnados» empregam-se com grande entusiasmo durante momentos, ao passo que a defesa «azul» tem aturado trabalho.

Em andamento rapido, vivo e energico, o jogo decorre com fartos motivos de agrado, interessando vivamente a assistencia.

Aos poucos, o Benfica, com a asa esquerda do ataque a jogar bem, comanda decididamente o jogo, gizando sucessivos ataques. A defesa contraria anula as investidas dos adversarios com certo á-vontade e procura lançar os seus dianteiros. Estes, porém, não correspondem em jogo á craveira dos seus colegas de «équipe», fazendo jogo incerto, de combinação deficiente, a facilitar as entradas dos medios e defesas do Benfica.

Desta maneira, e á medida que o fim do primeiro tempo se avizinha, a vantagem de dois «goals» dos «encarnados» ganha justificação mais ampla.

Chega-se ao intervalo com o resultado que já assinalámos: Benfica, 2—Belenenses, 0.

No recomeço do desafio, uma avançada de Gilberto dá a sensação de «goal» para o Belenenses, mas o substituto de Alcobia, Cesar Ferreira, que tem jogado francamente bem, anula o lance para «corner». Marcado o castigo, não produz efeito.

O jogo que tem um primeiro tempo correcto, entra a endurecer a certa altura. Aos 5 minutos, Conceição primeiro e Manuel da Costa depois, magoam-se em choques com Feliciano, ficam estendidos no chão, contorcendo-se com dores e abandonam o terreno. Depois de alguns minutos, Costa regressou ao jogo, mas Conceição teve de abandonar a luta.

Pelo campo e pela assistencia passa uma vaga de desorientação dificil de descrever. Entre varios jogadores esboçam-se agressões, os protestos do publico são clamorosos e o arbitro mostra-se quasi que impotente para restabelecer as elementares normas de correcção.

A calma volta, emfim, ao campo—e o Benfica, a jogar com dez unidades, sofre uma pressão insistente do Belenenses.

Aos 20 minutos, o Belenenses concretiza esta superioridade marcando uma bola, que «shotada» primeiramente á trave por Gilberto, foi depois enfiada nas redes, por Franklin, de cabeça.

Até final do encontro, o embate entre a «équipe», toda ela postada ao ataque, e a defesa do Benfica, atingiu aspectos de rara emoção. Não podendo tambem quasi que contar com a colaboração de Manuel da Costa, que se conservou no campo para «fazer numero», os «encarnados» procuraram acima de tudo manter o resultado, recorrendo muitas vezes ao lançamento de bolas para fora.

E, finalmente, foram felizes neste seu intento: o encontro acabou com a vitoria do Benfica por 2—1.

Unidos, 4 -- F. C. do Porto, 2

Jogo no Lumiar A, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Unidos—E. Santos; Pereira e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Oswaldo, Armando, Arnaldo, Tanganho e Brito.

F. C. do Porto—Bela; Humberto e Guilhar; Alvarenga, Nunes e Baptista; Pratas, A. Santos, Correia Dias, Carlos Nunes e Sárria.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

O jogo começou ás 15 horas em ponto—o que não é vulgar...

Os portuenses jogam a favor do vento, cabendo-lhes a saida. No entanto, o Unidos cria a primeira situação de perigo: centro de Osvaldo; passe longo de Carneiro a Brito; este atira forte mas contra o poste.

Aos 6 minutos, depois duma sucessão de passagens de Nunes a Antonio Santos e deste a Carlos Nunes, Correia Dias, adiantado, faz o 1.º «goal» a favor do F. C. Porto.

Regista-se a seguir uma colisão entre Brito e Antonio Santos, da qual o ultimo sai bastante magoado. Bela tambem se magoa num choque com Osvaldo. Entretanto Antonio Santos reentra.

Aos 14 minutos, Pereira tem um pontapé longo sôbre a balisa, que Bela defende com os punhos—tendo para isso de executar um dificil golpe de rins—fazendo «corner».

O empate verifica-se aos 23 minutos. Tanganho dentro da grande area é agarrado por Nunes. O «penalty» é flagrante mas o arbitro deixa-o passar... E Carlos Pereira, no seguimento da jogada, faz o «goal».

Até final da primeira parte, o Unidos, a-pesar-de jogar contra o vento, desenvolve melhor ofensiva. A defesa dos visitantes cede terreno a miude—mas os dianteiros lisboetas não sabem aproveitar as inumeras ocasiões que se lhes deparam para desempatar o jogo.

No segundo tempo o Unidos passa a beneficiar do vento e logo de entrada vê-se que está disposto a modificar o resultado, inquietando, frequentemente, a defesa nortenha, onde Bela e Guilhar tiveram sobrecarga de trabalho.

Depois duma bola perdida por Pratas, que podia muito bem ter desempatado o jogo, e dum «shot» de Brito á rêde lateral, o Unidos organizou-se e, bem orientado por Carlos Pereira, passou a ser senhor quasi absoluto do campo.

Aos 12 minutos, Osvaldo tem um toque para Carlos Pereira; este, completamente isolado dá a bola em profundidade para Arnaldo; Bela ainda saiu—mas o «goal» estava feito.

Aos 25 minutos, o mesmo Osvaldo aproveita-se duma «paragem» da defesa visitante (inclusive Bela ficou colado ao terreno) e serve Arnaldo—que marca o 3.º «goal».

O Unidos continua a atacar, até que aos 34 minutos Brito «resolve» uma situação de perigo para Bela, obtendo o melhor tento do desafio com um «shot» fortissimo.

A um minuto do fim, Carlos Nunes diminue a desvantagem para 4-2—resultado com que termina o desafio e que se ajusta ao jogo desenvolvido.

Nos vencedores, Carlos Pereira sobressaiu mais uma vez, sendo o verdadeiro artifice do triunfo. Leonel, Baptista e Osvaldo tambem se distinguiram. Nos portuenses Bela e Guilhar, em especial o primeiro, distinguiram-se.

Arbitragem boa.

Sporting, 3 -- Carcavelinhos, 0

Jogo na Tapadinha, com razoavel assistencia. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e M. Marques; Mourão, Soeiro, de Peyroteo são coisas denotar nestes primeiros

Carcavelinhos—A. Jorge; Baptista e Vergilesio; França, Vitoriano e Lopes II; M. Coelho, Quintas, Jesus, Marques e Bernardo.

Arbitro—Vital Jorge de Sousa, de Lisboa.

O jogo começa com o Sporting sobre o meio campo do Carcavelinhos, mas sem perigo de maior para o seu guarda-redes.

Apenas um «shot» de Canario e uma cabeça de Peyroteo são coisas denotar nestes primeiros lances da partida.

Entretanto, o Carcavelinhos não deixa os seus creditos por mãos alheias e tenta, por sua vez, a sua «chance», pelo que Azevedo se faz aplaudir a um belo tiro de Bernardo e a um pontapé enganoso de Jesus.

Acrescente-se, porém, que o jogo, ainda que movimentado, não atinge grande craveira.

Passado o primeiro quarto de hora, os alcantarenses ganham ligeiro ascendente e a eles pertencendo mesmo algumas ocasiões de «goal» anuladas pela boa inspiração de Azevedo, que duma delas se saiu bastante magoado.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, o Sporting parece apostado em jogar um pouco melhor, os lances saem-lhe mais claros, a defesa dos donos da casa vê-se enleada por alguns ataques bem delineados, mas, no entanto, atingida que é a meia hora o resultado continua em branco.

Cinco minutos volvidos e a vincar a subida latente dos visitantes, Peyroteo, recebendo um passe de Canario, «dribla» Baptista e, no momento em que A. Jorge se dispunha a sair da baliza, passa-lhe a bola por cima da cabeça, fazendo o primeiro «goal» do Sporting.

Pouco depois as redes de Armando Jorge voltaram a ser tocadas mas o esforço de Peyroteo perdeu-se, porque o arbitro entendeu por bem assinalar uma deslocação (em nosso entender imaginaria) e anular o «goal».

Pouco depois atingiu-se o intervalo com o resultado de 1-0, a favor dos leões —que se pode considerar algo lisonjeiro.

As primeiras jogadas do recomeço repartem-se pelos dois meios campos, sem perigo de maior para qualquer dos contendores. Jogo de «parada e resposta» sem interêsse de maior.

O Sporting não está hoje nos seus dias grandes e como, por outro lado, os visitados tambem não estão jogando o seu melhor, a partida torna-se monotona.

O primeiro remate a sério dêste segundo tempo aparece aos 14 minutos e sai dos pés de Mourão, a razar o poste.

E dois minutos depois, para dar certa animação á luta o Sporting faz o segundo «goal»: canto marcado por Mourão e cabeça oportuna de Peyroteo.

O Carcavelinhos, entretanto, não é «team» vencido e a confirmá-lo, pouco depois do segundo ponto dos «leões», Marques, só por infelicidade não faz um tento para os donos da casa.

Não jogando bem, o Sporting é, no emtanto, ainda assim, o melhor dos dois «teams» em campo e a vincar a sua superioridade obtem mais um ponto, aos 38 minutos: Peyroteo, bem servido, na grande area atira de pronto e com fôrça, sem defesa para A. Jorge.

A seguir, Marques magôa Azevedo e o publico reclama a sua expulsão—que não se verifica.

Daí até final, a partida pouco interesse desperta—o resultado está já feito.

E, no fim: Sporting, 3—Carcavelinhos, 0.

Salientaram-se: no Sporting, Rui, Paciencia, Peyroteo e Canario; no Carcavelinhos, Baptista, Lopes II, Jesus e Quintas.

Arbitragem deficiente.

Academico, 6 -- Barreirense, 0

Jogo no Estadio do Lima, perante fraca assistencia.

Os grupos alinham:

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Mano, Guimarães e Eliseu; Larzen, Castro, Julinho, Marques e Alvaro Pereira.

Barreirense—Baptista; Pascoal e Ricardo; Limas, Moreira e Albino; Raimundo, Rebelo, C. Pereira, Maximino e Gralho.

Arbitro—José Lira, da A. F. de Viana do Castelo.

O jogo inicia-se com a saida do Barreirense.

No contacto com a defesa academista, o ataque visitante perde a bola e os visitados organizam um contra-ataque pela direita. No seguimento da jogada, Julinho, apodera-se do esferico, «dribla» a defesa do Barreiro e dispara um remate a meia altura, a contar. Era o 1.º «goal» do Academico, aos 2 minutos de jogo.

Bola ao centro, descida do Academico, novo erro da defesa do Barreirense. A bola fica parada, a escassos metros da baliza e quando Baptista procura recolher a bola, Alvaro Pereira antecipa-se e faz o 2.º ponto do Academico, numa jogada de decisão.

Depois, o jogo decorre com maior equilibrio, mas o Barreirense, embora actuando homogéneo, revela falta de confiança no seu guarda-redes.

A' passagem da meia hora, o Academico mantem o «score» obtido em dois lances de sorte, mais do que por poder de tecnica.

Os cantos contra o Barreirense, sucedem-se uns aos outos e, assim, aproxima-se o fim da primeira parte.

A bola ronda as balizas á guarda de Baptista, mas os remates dos locais saem tortos ou pouco poderosos.

O resultado de 2-0 a favor do Academico, neste primeiro tempo, aceita-se, dadas as condições em que foi obtido.

A' venda nas livrarias
Um livro de memorias do Actor CARLOS LEAL

AGUA FORTE

Um belo volume ilustrado com capa do insigne caricaturista
Arnaldo Ressano

ESPONTANEIDADE! GRAÇA! ENSINAMENTOS!

O As dos Compères escreve 300 páginas de prosa viva e fulgurante
Preço Esc. 15$00

Livraria Franco—Rua Barros Queiroz, 18—Lisboa

A CASA D

(Lisboa — Po

vendeu na extracção de ontem m

PREMIO

N.º 9302 CO

ol

ELENENSES

oção

Ao recomeçar, o Academico parece pretender fazer uma nova «edição» do seu jogo nos primeiros minutos do inicio da partida. Um ataque do Academico tem uma boa conclusão de Marques. Baptista defende sobre a linha, talvez mesmo para lá da linha, mas como a bola se lhe escapa das mãos, Alvaro Pereira, bem colocado, teve só o trabalho de confirmar. Era o 3.º ponto do Academico.

O Barreirense não cede, mas os ataques dos locais têm melhor urdimento.

O quinteto atacante dos campeões de Setubal, dominado pela defesa contraria, ensaia remates de longe que Levy vai defendendo.

Aos 12 minutos, Julinho, por entre a defesa do Barreiro, marca o 4.º ponto. O Barreirense cede terreno. Marques aos 24 minutos, põe o marcador em 5-0.

Sente-se que os visitantes não são capazes hoje duma recuperação, como no domingo anterior.

O Barreirense continua a recuar sobre o seu meio campo; acusa em excesso o terreno e não obstante a energia de alguns dos seus elementos, o desastre continua.

Aos 36 minutos, Larzen tira um centro e Marques, antecipando-se a Baptista, num «goal» espectaculoso, marca de cabeça o 6.º ponto.

O jogo é interrompido por momento para ser retirado do campo Castro, atingido na cabeça por um pontapé ocasional de Moreira.

E sem outra novidade digna de menção, o jogo termina com a vitoria admissivel dos Campeões do Norte por 6-0, resultado muito pesado para o valor da «équipe» do Barreiro.

Louve-se, entretanto, por digna de registo, a correcção e desportivismo dos dois grupos.

Arbitragem acertada e facil.

Academica, 7 -- Olhanense, 1

Jogo em Santa Cruz, em Coimbra, perante reduzida assistencia.

Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; Barba e Cesar; Acacio, Grazina e Calé; Nunes, Santos, Moreira, Damião e Gomes.

Academica—Vasco; Joaquim João e Cesar Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Peseta, Armando, Conceição e Lemos.

Arbitro—Domingos Moreira, do Porto.

A saida pertence aos estudantes que logo obrigam Abraão a intervir para defender pontapés atirados por Conceição e Armando.

Depois entra-se numa fase de equilibrio territorial. Qualquer das «équipes» procura o «goal» com afã, repartindo-se o jogo pelos dois meios campos até que aos 14 minutos surge o primeiro «goal» do desafio.

Na conclusão duma descida dos locais, pela esquerda, Lemos visa a baliza; a bola bate no poste permitindo uma recarga de Peseta e com ela o «goal».

A seguir o empate está á vista, mas Gomes, só, em frente de Vasco, atira para fora.

A toada de equilibrio mantem-se pelo tempo adiante, embora os estudantes se tornem mais perigosos. Isto não impede, porém, que o empate se registe, aos 29 minutos, feito por Gomes.

No declinar deste primeiro tempo, os estudantes insistem no ataque e Abraão tem ensejo para evidenciar as suas qualidades.

Os estudantes recomeçaram a partida com decidida boa vontade de desfazer o empate.

Jogando com grande velocidade, depressa ganharam ascendente sobre os algarvios, que forçados á defesa não puderam evitar uma serie de «goals» feita por Peseta, duas vezes, Lemos, Micael, Armando e Lemos, respectivamente, a 1 minuto do recomeço e aos 8, 11, 15, 23 e 30 minutos.

O resultado dispensa comentarios quanto á superioridade evidenciada pelo «team» conimbricense.

Leça, 3 -- V. Guimarães, 0

Jogo no campo do Leça, com pouca assistencia.

Os «teams» alinham:

Leça—Jaguaré, Godinho e Valdemar; Juca, Elisio e Lima; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Pereira.

V. Guimarães—Machado, Lino e João; José Maria, Zeferino e Castelo; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Arbitro—Vasco Ataide, da A. F. de Coimbra.

Logo no começo do jogo e no desenrolar da primeira avançada do Leça, surge o primeiro ponto para este clube. A bola vai até ás rêdes conduzida pelos locais e Lucio aponta o 1.º «goal».

O Vitoria de Guimarães reage e lança-se sôbre o meio campo do Leça. O tempo decorre e embora o empate esteja á vista, ele não surge.

Porém, aos 28 minutos, Laureta cruza para a esquerda, Jaguaré consente o cruzamento e Ferraz faz o 1.º ponto dos visitantes.

Aos 38 minutos, Pereira executa um centro que vai a Nini, êste endossa o esferico a Quecas, que obtem o 2.º «goal» do Leça.

Os locais «espevitam» com este ponto e Pereira novamente chama sôbre si a atenção da defesa dos vimaranenses, passa a Lucio que obtem o 3.º ponto dos locais, aos 43 minutos.

A primeira parte termina, portanto, com o resultado justo de 3-1, a favor do Leça.

Na segunda parte, o jogo manteve caracteristicas de equilibrio.

A bola anda cá e lá, sem que encontre o caminho das rêdes.

A ordem de expulsão para Ferraz, determinada pelo arbitro, sem razão visivel, foi anulada.

O jogo segue numa toada de energia entre os contendores, mas, no entanto, o Vitoria tem um certo dominio tecnico.

A' beira do fim do jogo, o resultado mantinha-se como na primeira parte.

Os esforços evidenciados pelo Vitoria, foram malogrados.

O Leça venceu com um certo merecimento por 3-1.

Arbitragem com alguma irregularidade.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.........	7	39 — 4	12
Academica......	7	30 — 16	12
Benfica..........	7	22 — 11	10
Belenenses.....	7	16 — 9	9
Barreirense....	7	16 — 17	9
F. C. Porto....	7	19 — 19	7
Leça.............	7	14 — 29	7
Unidos...........	7	21 — 16	6
Academico......	7	13 — 25	4
V. Guimarães	7	14 — 25	3
Carcavelinhos.	7	11 — 25	3
Olhanense......	7	8 — 27	2

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

O desafio entre o Famalicão e o Operario de Vila Real foi adiado.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Boavista, 6—Infesta, 1.
Salgueiros, 1—Aves, 1.
Sporting da Cruz, 1—Leixões, 15.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Ramaldense, 4—Leça (R), 1.
Avintes, 4—Coimbrões, 1.
Candal, 2—Vilanovense, 4.
Academico (R), 4—Povoa, 1.
Gaia—Valadares. Não se realizou por ter o primeiro clube sido castigado pela Federação.

Grupo B—Serie 3

Espinho, 7—Lusitania de Coimbra, 2.
União de Coimbra, 6—Ovarense, 2.

Grupo C—Serie 6

Leões de Santarem, 4—União do Entroncamento, 1.
Aguias Vila Franca, 10—Academica (Santarem), 0.

Grupo C—Serie 8

Benfica (R.), 6—Chelas, 2.
Operario, 4—Sacavenense, 3.
Fosforos, 1—Unidos (R), 4.

Grupo C—Serie 9

Luso (Barreiro), 0.—Onze Unidos, 3.
Aldegalense, 0—Vitoria F. C., 2.

Grupo D—Serie 11

Olhanense, 3—S. L. e Faro, 5.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

Campeonato de juniores

Nos jogos disputados esta manhã, a contar para o campeonato de juniores da A. F. L., registaram-se os seguintes resultados:

Marvila-A—Belenenses, 3—Marvilense, 0.
Chelas—Chelas, 3—Feiteira, 1.
Lumiar-A—Benfica, 6—Unidos, 1.
Arroios—O jogo Sporting—Arroios não se efectuou, em virtude do campo ter sido dado como incapaz.

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

IMITEM A FÓRMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA

Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

DA SORTE
rto — Braga)
ais um
GRANDE
n 30 contos

A procissão do Senhor dos Passos

desfilou hoje pelas ruas de Lisboa

Pela primeira vez se realizou a cerimonia do «Encontro»

O andor do Senhor dos Passos desfilan do pelas ruas de Lisboa no meio de alas compactas de fieis

Neste dia triste, o velho templo, alcandorado numa das colinas mais belas da cidade, refulgia de lumes. Milhares de pessoas na igreja, coberta de luto rôxo pelo Senhor que, na sua imagem veneranda, ajoelhado sob o madeiro da ignominia, que o seu sacrificio pungente redimiu, fôra colocado no altar-mór, num catafalco esplendente de luzes, de violetas, glicinias e rosas de maravilhosa pureza. O altar estava tapado por um enorme pano, de brocado de oiro; ardiam lustres, numa fogueira de pedrarias, e sobre o Senhor, um foco de três mil velas, colocado no côro, irradiava como que uma claridade solar. Aos pés do andor resplandecia uma enorme cruz de diamantes, constituida por lampadas electricas, num efeito deslumbrante.

Foi, no meio desta grandeza que a procissão saiu do templo para a sua larga volta no bairro da Graça, que durou mais de três horas. A' frente, o guião, sustentado pelo sr. Luciano Moreira, depois o pendão, muito alto e pesado, que um vento algido enfunava, na tristeza do dia; depois, em duas alas, a irmandade do Senhor dos Passos, titulares, nomes ilustres, com lanternas, ciriais e varas de prata, magnificamente lavradas, a melhor e mais rica baixela da igreja portuguesa. Um grupo de crianças, com asas de anjo, em promessa, caminhavam, lentamente, e atrás, no meio das capas rôxas da irmandade; sete outras crianças conduziam os instrumentos da Paixão do Senhor, os pregos, o martelo, a esponja, a lança, os dados, e veronica... Já passava das 15 horas, quando o impressionante cortejo, transpôs os umbrais do templo, aos compassos duma partitura de Chopin, de triste e lenta harmonia. Gravemente, os sinos deixaram cair os seus dobres funebres. No adro via-se uma formação da «Legião Portuguesa e muito povo, que bordava os passeios do itinerario. Quasi todas as janelas se encontravam decoradas de colchas, e, em muitas, velas ardiam na angustia do vento. Enorme, dobrado ao peso da cruz, o andor de Senhor, ante o qual o povo ajoelhava, e logo sob o palio, o sr. arcebispo de Mitilene, conduzindo o Santo Lenho. Atrás, as bandas de musica da Casa Pia e da Companhia Carris. Pelas ruas tortuosas do velho bairro, a procissão desfilou, no meio das mais ardentes manifestações de fé. No largo de S. Vicente, saiu do templo o piedoso cortejo do «Encontro». Nossa Senhora da Soledade aguardava o seu divino filho, como outrora a caminho do calvario. Maria Madalena, Maria Salomé e Maria Cleofas encarnaram em três figurinhas ideais, que cantaram os Motivos da Paixão, numa voz dolorosa e lancinante.

A procissão recomeçou a sua marcha, no meio de massas compactas de gente, recolhendo só ao anoitecer á igreja da Graça, onde o dr. Joaquim Frazão prégou o sermão do Calvario, seguindo-se depois um «miserere».

Como desceram

na França ocupada

os paraquedistas ingleses

(Continuação da 1.ª pagina)

sem, assim como conservas, biscoitos, leite condensado.

De bordo do navio segui o trajecto das embarcações. Os paraquedistas entretanto tomavam lugar a bordo dos bombardeiros «Hwitley». As condições atmosfericas eram excelentes e, graças a elas e á pericia dos aviadores tudo correu optimamente. Não só foi localizado o ponto de lançamento como o foi no momento exacto previamente marcado. Os paraquedistas foram lançados em poucos minutos e todos eles no ponto indicado, excepto um que conseguiu no entanto juntar-se ao grupo. O apoio da R. A. F. não terminou porém, ali. Quando os bombardeiros regressavam depois de lançados os paraquedistas foram enquadrados por uma forte protecção de caças.

Toda a operação levou pouco mais de duas horas. Um dos paraquedistas disse: «Os alemães têm uma divisão blindada a cêrca de 80 quilometros de distancia, e quando nós largámos da praia vi farois de automoveis que se deslocavam na nossa direcção mas ainda a alguma distancia». Quando os paraquedistas se encaminhavam para os barcos, o inimigo fez fogo sôbre eles de cima das falesias, mas a fuzilaria das tropas de desembarque reduziu-o rapidamente, ao silencio. O oficial da primeira embarcação a regressar ao navio disse que, quando o seu barco pairava á espera do sinal para acostar passaram a cêrca de 3 quilometros de distancia, dois contratorpedeiros alemães e duas vedetas-torpedeiras. Eram bem visiveis, graças á luz do luar».—(Exchange Telegraph).

O oficial que dirigiu a acção

LONDRES, 1—O oficial que comandou a aviação no ataque de páraquedistas ao posto de radio na costa da França foi o tenente-coronel aviador Pickard, apenas de 26 anos de idade, e que adquiriu grande fama pela sua actuação no filme da R. A. F. intitulado «Objectivo para esta noite». Por coincidencia, este filme acaba dde ser consagrado no concurso de Hollywood como o melhor documentario do ano passado. Pickard, nesse filme, desempenha o papel de 1.º piloto com o nome de Freddie. O filme mostra um ataque nocturno da aviação contra um objectivo na Alemanha. Pickard tem muitas outras aventuras reais ainda mais emocionantes do que as que aparecem nessa fita. De uma vez, com outros tripulantes do seu avião, andou á deriva no mar num bote de borracha durante 13 horas. Pickard conseguiu por fim dirigir a embarcação, graças a uma pequena bussola de diametro inferior ao duma moeda de 1 «shilling».—(E. T.).

MIAMI
JUANITA IMPERIO
Mocidade em Flor—Beleza Radiosa
Genio do Baile
Telef. 2 5990 *P. da Alegria, 56*

COOPERATIVA
Auto-Mecanica de Portugal

O «Diario do Governo», 2.ª Serie, N.º 42, de sabado 21 de Fevereiro de 1942 publicou, a paginas 894 e 895, pela Repartição de Exploração e Estatistica da Direcção dos Serviços de Viação, com data de 16 do mesmo mês, o seguinte:

Por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações, de 7 de Fevereiro de 1942, arquivados, por força das disposições da Portaria N.º 10008, publicava no «Diario do Governo», N.º 24, 1.ª Serie, de 29 de Janeiro de 1942, os seguintes processos relativos aos pedidos de licença para o transporte de passageiros: (São indicados 22 processos, figurando em 16.º lugar), na cidade de Lisboa, requerida pela Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal.

A invocada Portaria N.º 10008 «suspende a concessão de novas carreiras de serviço publico regulares ou provisorias, e bem assim a aceitação dos respectivos depositos de garantia, salvo quando todos os veiculos a empregar na respectiva exploração sejam equipados com gasogeneos», a-fim-de reduzir (segundo a mesma portaria) tanto quanto possivel as perturbações que a falta de combustiveis liquidos, pneus e camaras de ar possa causar á exploração das carreiras de serviço publico.

Áparte a observação que se faz de a portaria dizer «suspender concessões» e o despacho «arquivar processos», só por manifesto equivoco, êrro, lapso ou confusão a Repartição referida incluiu o pedido de licença da nossa Cooperativa, para transportar exclusivamente os seus socios nos seus «auto-carros, entre os pedidos de concessões de carreiras para transporte de passageiros.

Aliás, foi sempre claramente reconhecido e fixado pelos proprios despachos dados por quem de direito e devidamente informados e esclarecidos pelas entidades competentes, como consta de oficios, determinações, instruções e outros documentos entre os quais, a seguir, alguns se citam o objectivo da licença, pedida pela nossa Cooperativa:

Oficio N.º 26875 de 8 de Agosto de 1940 da D. G. S. V. em que se diz: «que os nossos transportes ficam com as restrições resultantes de serem os seus utentes pessoas determinadas».

Oficio N.º 29675 de 6 de Setembro de 1940 da D. G. S. V. em que se esclarece que: «evidentemente essa Cooperativa não poderá indicar os elementos que não se coadunem com a natureza dos transportes que pretende efectuar».

Guia de depósito de garantia efectuado em 9 de Setembro de 1940:

Vai a Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal depositar na Secção de Contabilidade e Tesouraria da Direcção Geral dos Serviços de Viação a quantia de quinhentos escudos, que constituirá o deposito relativo a licença para o transporte exclusivo dos seus sócios.

Edital de 13 de Setembro de 1940, do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações (D. G. S. V.) fazendo saber que a Cooperativa A. M. P. requereu licença para o transporte exclusivo dos seus socios nos seus auto-carros na cidade de Lisboa.

Para justa e devida apreciação do assunto é, além do que fica dito, de grande interesse fixar os seguintes dados: fundação da Cooperativa, 15 de Janeiro de 1937; abertura das propostas para aquisição de auto-carros por meio de concurso, em que ficou assegurado o fornecimento dos primeiros 100, 17 de Junho de 1937; homologação do parecer da Procuradoria Geral da Republica, 23 idem, idem; chegada a Lisboa dos primeiros auto-carros, 28 de Novembro de 1938; acordãos do Supremo Tribunal Administrativo anulando o despacho que aquele homologou, deixando, por isso, os nossos transportes de ser considerados publicos e colectivos, 24 de Março e 28 Abril de 1939; requerimento da Cooperativa, nos termos dos Acordãos do S. T. A., pedindo licença para transportar exclusivamente os seus socios nos seus auto-carros, 5 de Agosto de 1940 (nenhuma restrição havia então no consumo de combustiveis liquidos); portaria n.º 10.008, de 29 de Janeiro de 1942; despachos por força das disposições desta portaria, 7 de Fevereiro de 1942; publicação deste no «Diario do Governo», 21 idem.

Animada, porém, sempre a Cooperativa do mais patriotico desejo de, desinteressadamente, bem servir a Nação, procurando contribuir para atenuar as gravissimas dificuldades, sobretudo de ordem economica, que o País atravessa, integrada no espirito da referida portaria N.º 10008 e uma vez que as razões determinantes da suspensão da concessão da licença pedida são as apresentadas na dita portaria, vai imediatamente proceder pela forma que a seguir expõe:

1.º Reatamento dos seus contratos com as organizações fornecedoras de gasoil, lubrificantes, pneus e camaras de ar, para se verificarem s eainda será viavel, neste momento, o fornecimento directo á Cooperativa daqueles, como em principio havia sido assente, tendo em atenção as possibilidades financeiras e o crédito da Cooperativa.

2.º Se se verificar a impossibilidade de realização deste objectivo, acelerar-se-ão os estudos feitos pelos seus Serviços Tecnicos para a transformação dos auto-carros que já possue, equipando-os com gasogeneos.

3.º Caso se reconheça não ser aconselhavel aquela transformação, aceitar-se-á a proposta feita para a venda dos mesmos auto-carros, valorizados em 50 % sobre o seu custo e promover-se-á a compra de auo-carros equipados com gasogeneo, o que aliás a Cooperativa ha muito tencionava fazer, para o que está procedendo á apreciação de relatorios confidenciais sobre estudos feitos por Casas Construtoras, que mesmo antes da actual guerra já se consagravam ao aperfeiçoamento dos existentes, pela eliminação das insuficiencias reveladas pela pratica.

Pelo que fica sumariamente exposto se confirma o que a Direcção da Cooperativa vem dizendo sobre o alcance dos seus objectivos.

Em face, pois, dos despachos dados, uma vez resolvidas as dificuldades relativas a abastecimentos ou equipados os carros com gasogeneos serão postos ao serviço exclusivo dos seus socios.

E sendo esta a primeira vez que a Direcção da Cooperativa publica uma nota, após as brilhantes intervenções dos Ex.mos Srs. Dr. Formosinho Sanches e Mario Noronha, na Assembleia Nacional e na Camara Municipal de Lisboa, a favor da nossa causa, agradece-lhes por este meio publicamente, em nome de todos os socios da Auto-Mecanica de Portugal, as suas patrioticas actuações.

Lisboa, 1 de Março de 1942.

A DIRECÇÃO

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Creme Dentifrico HOFALI

Todos se curvam
perante
a sua supremacia
Rivaliza com todos os dentifricos, mesmo com os de maior
-- renome mundial --
A sua abundante espuma consegue limpar onde a escova
— — não chega — —
Importante*—Para facilitar a aquisição deste maravilhoso dentifrico, o seu preço será durante alguns dias de escudos* **4$00.**
Creme Dentifrico HOFALI: Contém Leite de Magnésia

O aniversario da fundação
do Colegio Militar

Comemora-se depois de amanhã o 140.º aniversario da fundação do Colegio Militar, que este ano será celebrado tambem em Elvas pelos antigos alunos que ali vivem e que organizaram, para esse efeito, o seguinte programa:

A's 11 horas, missa na Sé, rezada por monsenhor Maia, por alma dos condiscipulos falecidos; ás 11 e 30, romagem ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde será deposto um ramo de flores; ás 15, desafio de futebol, no Estadio Municipal, entre uma «équipe» de antigos alunos e outra de oficiais da guarnição, para disputa da taça «Colegio Militar»—3 de março»; ás 19, jantar de confraternização, no salão de festas do Club Elvense, presidido pelo decano dos antigos alunos, Antonio Herculano do Canto, antigo aluno n.º 153, do ano de 1880.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2.—S. Simplicio papa, confessor. 3.º aniversario da eleição do Papa Pio XII.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, para a igreja das Chagas de Cristo.

Sé, ás 17, «Te-Deum», presidido pelo sr. Cardial Patriarca, com assistencia do cabido, clero e associações religiosas, comemorando o 3.º aniversario da eleição do Papa Pio XII.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo. Igreja das Chagas, ás 11, festa a Nossa Senhora da Conceição; ás 17 e 30, vinte e quatro adorações.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. Carlos Lopes recebemos 20$00 para os nossos pobres.

DE LUTO
D. Laurinda Perpetua Loureiro de Sousa Callé

Na sua residencia, rua Tomás da Anunciação, 17, 1.º, faleceu a sr.ª D. Laurinda Perpetua Loureiro de Sousa Callé, esposa do sr. José de Sousa Callé e filha do sr. Joaquim José de Oliveira Loureiro, funcionarios da casa Abecassis.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, para o cemiterio dos Prazeres.

Rogelio Marques Cardoso

Realizou-se esta manhã o enterro de Rogelio Marques Cardoso, secretario do adido de Imprensa da Embaixada Britanica. O funeral foi uma sentida manifestação de saudade tendo-se encorporado dezenas de pessoas de todas as categorias sociais.

No feretro viam-se numerosas coroas de flores, com sentidas dedicatorias, oferecidas por portugueses e subditos britanicos. O ataude ficou depositado, em jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

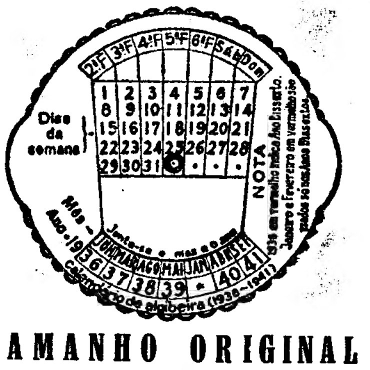
Serão para os operarios
da Camara Municipal de Lisboa

Como noticiámos, realiza-se amanhã, no edificio do Instituto Superior Tecnico, amavelmente cedido para tal fim, e organizado pela Emissora Nacional, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, o segundo serão recreativo dedicado aos operarios da Camara Municipal de Lisboa.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o sr. Edmond Zedet realiza, no Instituto Superior Tecnico, uma conferencia em francês sobre «Combustiveis de substituição».

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)
DE TODAS, A MELHOR
Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.
Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.



TAMANHO ORIGINAL
Lindo e pratico calendario de algibeira, fabricado em celuloide inquebravel, indicando com rapidez qualquer dia e mês até 1943. Envia-se pelo correio a quem remeter 2$50 em estampilhas do correio. Não se envia á cobrança. Pedidos a
BAZAR ECONONICO
Rua Santa Catarina, N.º 637 — PORTO

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas. vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

ESTOFOS
CORTINADOS
TAPETES
CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da
RUA AUGUSTA, 126-130

CASINO ESTORIL
As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00
TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Tenente-Coronel
Carlos de Carvalho Dias
FALECEU

Maria Helena Alves de Carvalho Dias, Armando José Marques Girão, Palmira de Carvalho Dias, suas filhas e netos, Marcolino Alves Filipe e sua mulher, Sophia de Carvalho e mais familia, participam o falecimento do seu extremoso marido, sogro, filho, irmão tio, genro, sobrinho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 pelas onze horas, saindo o funeral da sua residencia na Avenida Almirante Reis, 16, 1.º para o cemiterio Oriental.

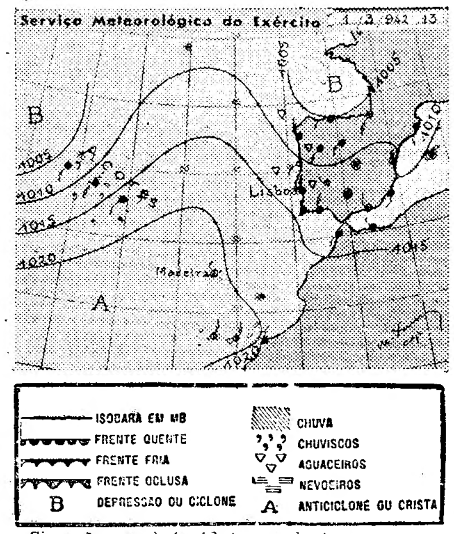
Trata agencia Méga

Antonio Fialho Correia de Oliveira
FALECEU

Antonio Correia de Oliveira, sua esposa e mais familia, participam o falecimento do seu querido filho e que o funeral sai amanhã, ás 10 horas, da T. de S. José, n.º 19, 2.º, Dt.º, para o Alto de S. João.

Trata Ennes Costa, Ld.ª

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão que ontem se deslocava do ocidente para o oriente através do nosso país, está agora centrada na Biscaia. Uma nova perturbação, movendo-se no mesmo sentido, está a abordar os Açores.

Em Portugal observa-se ainda chuva com caracter de aguaceiros, sobretudo nas zonas Norte e Centro.

No arquipelago da Madeira o tempo não sofreu desde ontem qualquer modificação importante, mas continua a tendencia para um novo periodo de instabilidade.

Nos Açores observam-se já chuviscos em todas as ilhas, precedendo um agravamento do tempo naquele arquipelago.

Evolução prevista:

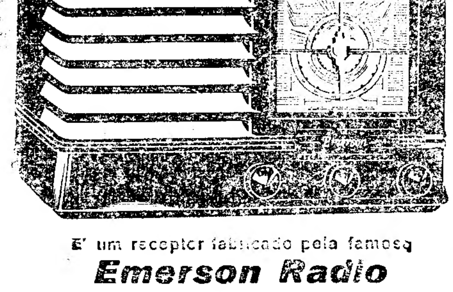
As duas perturbações assinaladas terão uma translação para leste, dando lugar a uma melhoria transitoria em todo o nosso país, no decurso das proximas 36 horas.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Subida de temperatura. Nevoeiros e, mais tarde, chuva, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º; minima, 8º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,4; minima, 13º,1.*



E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas

TODAS AS ONDAS

Sòmente Esc. 1.550$00

A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores:
Rua da Conceição, 35-1.º

O general MacArthur

ainda poderá manter-se por muito tempo

NOVA YORK, 1.—Declara-se que o general MacArthur ocupa posições que lhe permitirão resistir ainda longo tempo na ilha de Luzon. Os jornais classificam de epopeia a acção do comandante das forças americanas nas Filipinas. Tudo indica que os japoneses preparam um ataque de grande envergadura, para liquidar a sede da resistencia americo-filipina.—(A.).

OS QUE MORREM

Duque de Sevilha

MADRID, 1. — O tenente-general Francisco de Bourbon y Bourbon, duque de Sevilha, faleceu com 90 anos, em Madrid. O filho, general da aviação Francisco de Bourbon, assume oficialmente o titulo de duque de Sevilha.—(O. F. I.).

Acidente ferroviario

KINGSTON (Jamaica), 1.—A 60 quilometros desta cidade deu-se um grave acidente de caminho de ferro, no sabado. Um comboio de passageiros chocou com um de mercadorias. Em consequencia do acidente morreram 8 pessoas e ficaram 32 feridas e, entre estas, 17 com muita gravidade.—(Exchange Telegraph).

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

colaboração com a F. N. A. T., realiza hoje, no Instituto Superior Tecnico, tomam parte a «vedeta» da radio Maria Sidonio e o actor cinematografico Oscar de Lemos.

—Começaram ontem os ensaios de córos e bailados da revista popular «Estás a vêr, ó Viroscas», que sobe á cena no Maria Vitoria logo que ali terminem os espectaculos da Companhia Juvenil de Zarzuela.

—Vai ser entregue na Comissão de Censura a revista, em 2 actos e 20 quadros, «O Patio das Osgas», original de Frederico de Brito, Carlos Alberto e Antonio Campos, musica de Jaime Mendes, Frederico Valerio e Fernando Guimarães.

—A companhia espanhola Celia Gamez, que se estreia no Trindade, no proximo dia 12, dará os seus espectaculos por sessões.

—E' provavel que haja alguma modificação no elenco que vai representar a fantasia «A Perola da China».

—Só esta semana ficará definitivamente assente quais são os elementos que vão formar a companhia da nova empresa Avila, Valerio e Salvador, a estrear sabado de Aleluia, no Variedades, com uma revista de alta fantasia.

—Termina hoje os seus espectaculos a revista «A Marcha de Lisboa», e começam amanhã, dia e noite, os ensaios da opereta «O Padre Piedade», com Estevão Amarante no protagonista.

—E' amanhã á noite que se apresenta no teatro Nacional a famosa bailarina espanhola Pilar Bello, que será acompanhada pela pianista Regina Cascais.

—Tem 2 actos, 22 quadros e 15 numeros de musica originais a primeira revista dos jovens escritores Luiz Rebelo, Sande Ceia e Meneses Santos (Siô Mineses), musicada por este ultimo e Fernando Potier.

Primeiras exibições

«Paraiso Perdido», no Condes

Pode Abel Gance não ter sabido manter o espirito deste filme até ao fim, mas o da primeira parte é tipicamente francês, e mais, admiravelmente parisiense daquele Paris de ha bons trinta anos.

Começa antes da outra guerra, naqueles bailes da margem esquerda em que as modistinhas se apaixonavam pelos pintores pobres, antes dos expedicionarios norte-americanos haverem chegado com os dolares que as deslumbraram.

E só para reviver aqueles tempos romanticos, ainda que só na téla, vale a pena ir ao Condes ver «Paraiso Perdido», o Paraiso perdido de Paris.

Acrescenta-se que Fernand Gravey e Micheline Presle evocam perfeitamente aquela época em que nos teatros dos «boulevards» triunfava a graça de Elvira Popesco, que tambem aparece no filme falando francês com a sua deliciosa pronuncia romena. Para quem não viveu aqueles tempos, talvez que o filme careça de certos ritmos modernos; mas, para os que então conheceram Paris, tem «Paraiso Perdido» um suave encanto de evocação.

O programa de complementos tem o desacerto de reunir dois documentarios igualmente extensos—um do progresso mecanico desde a alavanca até á roda dentada, e outro de canções escocesas; mas termina com uma boa reportagem dum ataque de aviões a um navio de guerra e outras tambem recentes desta guerra.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

SEXTA-FEIRA, 13 (quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «Black Tri-day». Direcção de Arthur Lubin. Protagonistas: Boris Karloff e Bela Lugosi. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

MAMÃ, ELE PISCOU-ME O OLHO (quarta-feira, ns Odéon e Palacio). Titulo original «Ma! He's making eyes at me». Filme musical. Direcção de Harold Schuster. Protagonistas: Constance Moore e Tom Brown. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

LUA DE MEL PARA TRÊS (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Honeymoon for three». Direcção de Lloyd Bacon. Artistas: Ann Sheridan, George Brent e Charlie Ruggles. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

* * *

Entram na segunda semana de exibição: no Tivoli, o filme português «Lobos da Serra», com Maria Domingas; no S. Luiz, «Tudo isto e o ceu tambem», com Bette Davis e Charles Boyer; e no Condes, a pelicula estreada ontem «Paraiso Perdido», com Fernand Gravey e Micheline Presle.

«A Princesa dos Dolares»: a maravilha das maravilhas, hoje e todas as noites, no Coliseu

Tudo quanto de mais encantador, mais vistoso, mais extraordinario e deslumbrante se tem admirado em teatros portugueses se reune na encantadora opereta «A Princesa dos Dolares», maravilha musical que empolga com as suas árias, os seus duetos, quartetos e concertantes, com o imprevisto e o consecutivo interesse do seu entrecho, com os seus formidaveis bailados, o esplendor dos seus cenarios e guarda-roupa e a sua interpretação, rara e assombrosa, como nunca tinha sido possivel apreciar entre nós. E' o espectaculo que recomendamos a todo o publico, certos de que lhe prestamos um inestimavel serviço. Hoje e todas as noites os preços são populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A Conspiradora».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«La Marcha de Cadiz» e «Ritmo Bohemio».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A marcha de Lisboa».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Amor ou negocio?».
PALACIO—«Amor ou negocio?».
CAPITOLIO—«A batalha de Trafalgar».
CENTRAL—«Robin dos bosques».
CINEARTE—«A canção da saudade».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«O rei da alegria».
REX—«Conquistadores»
LYS—«O rei da alegria».
PROMOTORA—«O filho tambem roubou».
JARDIM—«O Pai Tirano».
SALÃO IDEAL

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

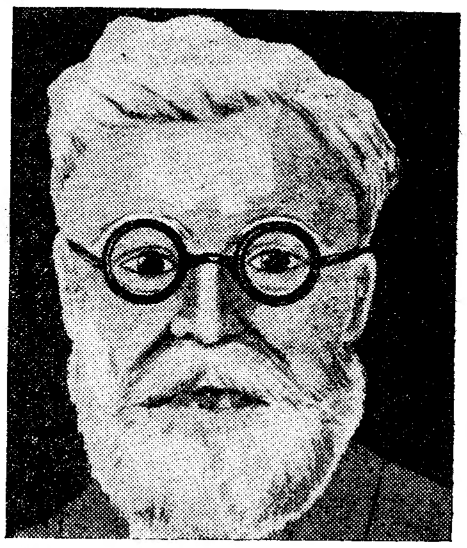
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

DESCOBERTA INÉDITA

127.200 cabelos

é o quantitativo de uma cabeleira natural segundo resultado obtido pelo **Dr. Fritz Bleichrodt.**



Wilson verificou a existencia de 1066 cabelos em cada polegada de coiro cabeludo. O **Dr. Fritz Bleichrodt** notavel quimico da Universidade de Berlim, estudou a estrutura do cabelo, localizando com precisão evidente a causa da sua queda; salvo origem do sangue. 127:200 cabelos, formam numa cabeça medindo 120 polegadas, uma cabeleira apreciável. As observações de Wilson com os estudos do **Dr. Fritz Bleichrodt**, constitue a *prova real* que se reputa de inédita e unica, revolucionando assim, tudo quanto até hoje tem aparecido para o impedimento da queda do cabelo. Que resultaria uma solução maravilhosa e estavel *dos proprios elementos constitutivos,* dos cabelos baseado na Tryptofane, as hormonas e as vitaminas extraídas de touros jóvens!? Já viram peladas nos touros jóvens salvo provocadas por calosidades ou escoriações? A resposta não se traduz em palavras sem iniciar o segredo *da descoberta inédita* do **Dr. Fritz Bleichrodt**. Nos jornais do País nos temos referido á forma da sua descoberta subordinado ao titulo: «PODE-SE FINALMENTE EVITAR A CALVICIE». Insistimos hoje porém apenas na denominação desse segredo materializado em KRINOGÉNE PURO, contra a calvicie declarada, ao preço de Esc. 25$00 e LOÇÃO KRINOGÉNE contra a caspa e queda do cabelo, ao preço de 18$00. Depositarios: BRASIL-FLORA—Rossio, 93, 1.º, E.—Lisboa.

A' venda: Farmacia Barral, R. Aurea, 128; Farmacia Branco, Av. Combatentes—Algés; J. da Silva Pires R. 1.º de Dezembro, 130; Drog. Santa Marta, R. St.ª Marta, 31, D.; Drog. Pessoa, L. da Graça, 136. Fornece-se gratis folheto descritivo-cientifico.

Conselhos Nacional e Gerais

Da Liga dos Homens da Acção Catolica

Na sede central da Acção Catolica Portuguesa, realiza-se no proximo sabado, 7 do corrente, o I Conselho Nacional da Liga dos Homens da Acção Catolica, com o seguinte programa:

De manhã, ás 9 horas, missa e pratica religiosa pelo sr. bispo de Helenópole, na capela do Sagrado Coração de Jesus, á rua Renato Baptista; ás 10 horas, 1.ª sessão: apresentação do relatorio da Direcção Nacional e estudo do programa social para 1942; ás 16 horas, 2.ª sessão: estudo da organização e das propostas apresentadas; ás 21 e 30, conferencia sôbre o tema «Organização», pelo sr. dr. Manuel Antonio Fernandes, membro da direcção nacional. Na Radio Renascença: palestra sobre o tema «Os homens na Acção Catolica», pelo sr. dr. Marques de Oliveira.

No domingo, 8 do corrente, realizar-se-ão os conselhos gerais dos organismos especializados desta organização, com programa identico, excepto para a Liga Operaria Catolica cujo Conselho se efectua na rua das Janelas Verdes, n.º 47.

A's 21 e 30, o sr. dr. Antonio Perry de Sousa Gomes, membro da direcção Geral da L. I. C., realizará no salão de festas da sede central da A. C. P. uma conferencia subordinada ao titulo «O apostolado da Acção Catolica no campo social».

A estes Conselhos devem assistir não só os dirigentes nacionais e gerais da Liga dos Homens da Acção Catolica, mas tambem os dirigentes diocesanos desta organização.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 4.139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

As relações entre o Japão e a Russia são delicadas neste momento

TOQUIO, 1—Os circulos oficiais declaram com insistencia que a substituição do embaixador em Moscovo não tem significação politica especial. A demissão de Tatogawa é — dizem — unicamente motivada por motivos de saude. A substituição representa, por consequencia, um movimento diplomatico normal. O conhecimento que Satoh tem dos problemas russos foi o motivo determinante da sua escolha.

Os observadores frisam o facto da embaixada em Moscovo volta a ser confiada a um diplomata de carreira conhecido como negociador habil e compreensivo. Dizem tambem que o facto de ser acompanhado por Morishima, com categoria de ministro, prova a importancia que o govêrno atribue a Moscovo como posto diplomatico dos mais importantes no momento actual.

Os circulos governamentais e os dirigentes da opinião japonesa aproveitaram o ensejo da nomeação de Satoh para informar a opinião do estado delicado das relações entre Toquio e Moscovo.

O problema russo é, a partir de hoje, colocado em plena luz. Por outro lado, a Imprensa frisa a importancia deste movimento diplomatico. Os comentarios contrastam com o demorado silencio dos ultimos meses sobre um assunto aparentemente «tabu» até agora. E' interessante tambem notar nos jornais uma nova atitude perante as questões russo-niponicas que deixam de ser vistas uma por uma com o cuidado de resolver separadamente os diversos problemas, tais como o das pescarias e o dos petroleos da Sakalina, etc., e passam a ser apresentadas em bloco como problema unico cuja solução depende da politica geral e não de acôrdos particulares.

O redactor diplomatico do «Chugai Shogyo», sublinha as complicações e as contradições insolitas nas relações russo-japonesas: «Por um lado a U. R. S. S. está ligada ao Japão pelo Pacto de Neutralidade; por outro, é aliada da Inglaterra e dos Estados Unidos, inimigos do Japão; finalmente, o Japão, pelo seu lado, é aliado da Alemanha e da Italia, adversarios da U. R. S. S.

Interessa,, a todo o custo, encontrar, mais tarde ou mais cêdo, uma solução para semelhante situação — escreve o «Chugai Shogyo»—que, frisando que o ministro e o vice-ministro dos Estrangeiros já se especializaram nos problemas russos, vê na nomeação de Satoh e de Morishima a formação d[illegible]a «équipe» particularmente apta para ser encarregada de resolver o problema russo. Conclue que se deve acompanhar a evolução das relações entre Toquio e Moscovo com a maior atenção, «especialmente no momento em que a ofensiva alemã da primavera contra a U. R. S. S. e o ataque americano vindo das bases nordicas se apresentam para o Japão como as eventualidades mais proximas».

O jornal «Nichi Nichi», escrevendo em tom de polemica, afirma: «Chegou a hora de esmagar a intriga anglo-americana em Moscovo».—(O. F. I.).

A luta na Birmania

Aviões japoneses abatidos

CHUNG-KING, 1—Um comunicado oficial anuncia que o grupo de aviação de voluntarios americanos, pilotando caças «Tomahawk», derrubou 11 aviões japoneses sobre Rangoon.—(E. T.).

MIAMI

ANTONIO de los REYS E PEPITA TORRES

empolgando a assistencia, provaram ainda uma vez ser

os Maiorers da Dança Espanhola

Telef. 2 5990 *P. da Alegria, 56*

As operações em Java

(Continuação da 1.ª pagina)

Um comunicado holandês anuncia que nos combates navais que precederam a invasão de Java, os japoneses tiveram um cruzador pesado afundado, dois cruzadores sériamente avariados e três contratorpedeiros incendiados.

As perdas aliadas são de um cruzador e dois contratorpedeiros holandeses, afundados..—(O. F. I.).

O fim heroico de um contratorpedeiro holandês

BATAVIA, 1—O desembarque no distrito de Tatam encontrou oposição das forças navais aliadas. Nessa ocasião um contratorpedeiro holandês travou combate com dois cruzadores japoneses. O navio dde guerra holandês combateu valentemente até que, por fim, foi atingido de modo a afundar-se. Ambas as outras frotas de desembarque foram atacadas pelas nossas forças aereas, pela noite fora, tendo sido infligidas grandes perdas ao inimigo. Os ataques de bombardeamento holandeses ainda continuam. Os submarinos americanos e holandeses entraram igualmente em acção contra as forças navais inimigas e contra os transportes que estão atacando Java.

Ainda não foram recebidas noticias acêrca do resultado. A acção prossegue. Ha informações que permitem concluir que foi afundado um transporte ao largo de Ramban e que um outro foi danificado em consequencia dos bombardeamentos. Ao largo de Indramaya foi atingido quatro vezes, por ataques das forças aereas, um navio de guerra que explodiu. Foi directamente atingido, tambem, um outro navio de 6.000 toneladas, o qual ficou em chamas. Dois navios foram atingidos por cinco vezes e varias outras granadas explodiram proximo dêles. Um cruzador foi atingido directamente, pelo menos uma vez, tendo quatro navios de transporte sido igualmente atingidos varias vezes; um outro cruzador parece ter sido atingido por granadas que explodiram perto dele.

Unidades das Indias Orientais holandesas, do exercito de terra, estão a opôr uma feroz resistencia em três pontos onde o inimigo desembarcou. Como os desembarques se efectuaram nas vizinhanças de Tjapoe, é evidente que o inimigo tente apoderar-se dos campos de petroleo e das refinarias perto dessa região. O inimigo conseguiu infiltrar-se em Palembang, na direcção norte, encontrando a encarniçada resistencia das nossas tropas, que lhe infligiram grandes baixas. A extremidade ocidental de Timor foi ocupada pelos japoneses. Ontem foi bombardeada Sebang. — (Exchange Telegraph).

As perdas aliadas segundo Toquio

TOQUIO, 1—O G. Q. G. imperial comunica: «Fere-se nova batalha naval, desde esta manhã, ao largo de Jarva. Um cruzador americano e outro australiano foram metidos no fundo. No decorrer do empenhamento anterior nas aguas de Surabaia 3 cruzadores inimigos e 2 contratorpedeiros foram seriamente avariados. Este empenhamento terminou ontem.—(O. F. I.).

Transportes niponicos afundados

BANDOENG, 1—O comunicado do G. Q. G. holandês anuncia que 15 transportes de tropas niponicas foram metidos no fundo ou incendiados ao largo de Java, nas ultimas 24 horas. Seis outros transportes ficaram sériamente avariados.—(O. F. I.).

Refinarias destruidas

BATAVIA, 1 — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas holandesas destruiram os campos e refinarias de petroleo perto de Tjapoe.—(O. F. I.).

Admite-se a perda de Java como inevitavel

SAIGÃO, 1.—Do combate naval que se travou na penultima noite, ao largo de Java, em que, segundo a radio holandesa, a esquadra aliada atacou uma formação naval japonesa que escoltava um comboio composto de perto de 40 navios, conhecem-se ainda poucos pormenores sobre os resultados.

Um comunicado de Toquio declara que 1 cruzador e 3 contratorpedeiros aliados foram metidos no fundo e que a esquadra niponica persegue o inimigo. A radio americana anuncia por seu lado que 1 cruzador e 3 contratorpedeiros niponicos ficaram fora de combate.

O locutor americano acrescenta que submarinos norte-americanos afundaram 5 navios japoneses no Extremo Oriente. Afirma tambem que os Estados Unidos precisam de defender Java, onde se encontram os ultimos poços e refinarias de petroleo de que os aliados dispõem para continuar as operações na Asia Oriental. Ha certo tempo já que reforços em homens e material de guerra destinados ás Indias Holandesas partiram de portos americanos. Bombardeiros americanos de grande raio de acção chegaram a Java pelos seus proprios meios. Os observadores militares prestam homenagem á coragem das forças neerlandesas e á pericia do almirante Hellfrich, mas supõem que Java, como Singapura, não poderá resistir muito tempo ao assalto japonês bem superior em numero.

De resto, é de notar que Java constitue objectivo demasiadamente importante para que o estado maior japonês não ponha em linha as forças necessarias á sua conquista. Com efeito, a ilha não é unicamente uma base estrategica indispensavel para o Japão, mas este precisa tambem dos seus vastos recursos em açucar, arroz e tabaco.

O primeiro ministro Tojo precisou, de resto, este proposito, quando da inauguração, ontem, em Toquio, da Comissão para a Construção da Grande Asia Oriental. Anunciou oficialmente o desembarque japonês na ilha, onde a aviação niponica prossegue o trabalho de destruição e bombardeamento dos aerodromos e meios de comunicação neerlandeses.

As unicas informações chegadas sobre as operações na Birmania e confirmadas pela emissora de Delhi, anunciam que as tropas japonesas cortaram a via ferrea a 60 quilometros ao norte de Rangoon.

Na Australia, de que toda a parte norte foi colocada sob direcção militar, ha a certeza de poder resistir eficazmente a eventuais ataques niponicos. Todavia, segundo a radio americana, Richard Casey, ministro da Australia em Washington, declarou que, sem auxilio rapido, os esforços das tropas australianas seriam baldados. O ministro frisou que é da Australia e unicamente da Australia que poderá partir, no futuro, a ofensiva aliada contra o poderio niponico.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1. — «Na Crimeia as nossas tropas desencadearam fortes ataques com o objectivo de expulsar o inimigo da peninsula de Kertch. As nossas forças navais e aereas cooperam activamente nas operações. Os nossos barcos de guerra, na parte norte do Mar de Azov, destruiram, a tiro de canhão, posições fortificadas alemãs e outros importantes objectivos militares. Teodosia está sob um intenso bombardeamento das nossas forças aereas e navais e lavram ali violentos incendios. Entre Orel e Karkhov, as nossas guerrilhas fizeram ir pelos ares 5 comboios com tropas e munições, destruiram 21 «tanks» e carros blindados, um deposito com munições e outro com viveres. O avanço de Timoshenko continua em diversos sectores da frente sul. Nas frentes central e de Leninegrado travam-se violentas batalhas com elevadas baixas para ambos os lados. Nas operações de ontem, o inimigo teve mais de 16.000 baixas e abandonou sobre o terreno grandes quantidades de material de guerra. Reconquistámos mais 5 povoações de importancia. Em combates aereos derrubámos 49 aeroplanos alemães e perdemos 17».—(U. P.).

LETHES (Boite á nuit) T. 26163

Apresenta AMANHÃ, 2 de Março «BALLET» FLORES DE ESPANHA

4 — Formosas e esculturais bailarinas — 4

SOUSA PINTO

E' um nome. Honra das nossas Orquestras

A nossa Bilheteira não sofre alteração

O Brasil responderá á agressão alemã segundo declarou o ministro da Justiça

RIO DE JANEIRO, 1.—O «Brasil responderá ao torpedeamento dos seus barcos»—afirmou Leitão da Cunha, ministro da Justiça, num banquete.

«As nossas responsabilidades aumentam diariamente — acrescentou — Cortámos as relações diplomaticas com o «eixo» e ha dias fômos nós mesmos atacados: dois dos nossos navios mercantes foram torpedeados no Mar das Caraibas. Este acto não ficará sem resposta».—(O. F. I.).

RIO DE JANEIRO, 1.—O Brasil protestou em Berlim contra o torpedeamento dos navios mercantes brasileiros.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 1.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 638.—«No decurso de um violento encontro entre destacamentos em exploração, a sueste de Tmini, destruimos quatro auto-blindados, e fizemos alguns prisioneiros, obrigando o inimigo a retroceder.

A despeito das más condições atmosfericas uma das nossas formações de caça, sob as ordens do major Antonio Vizzoto, desenvolveu com viva audacia uma acção de metralhamento contra o aeroporto de El-Adem, tendo destruido uma dezena de aparelhos inimigos dispersos no campo.

Concentrações de elementos motorizados foram, igualmente, atacados, com pleno exito, pela dita formação, quando regressava á base, onde chegaram todos os aparelhos.

A actividade da aviação inimiga limitou-se a incursões nocturnas sôbre Tripoli e Benghasi, do que resultou um avião inglês abatido pela defesa antiaerea. A tripulação lançou-se em paraquedas, tendo ficado prisioneira.

A aviação alemã prosseguiu no bombardeamento contra os objectivos de Malta.

Na manhã de ontem, um bombardeiro inimigo precipitou-se nos arredores de Pantellaria; os cinco tripulantes que a compunham estavam feridos. Outro bombardeiro, obrigado a aterrar, nos arredores de Pochino (Siracusa) incendiou-se, tendo sido salvos e capturados seis aviadores, entre os quais um capitão inglês e um americano.

Um nosso navio de carga, que regressava da Libia, transportando um consideravel numero de prisioneiros ingleses, foi torpedeado e afundado. As operações de salvamento, ainda em curso, têm sido dificultadas pelas desfavoraveis condições do mar».—(R. R.)

O almirante Muselier

já chegou a Londres

LONDRES, 1.—O almirante Muselier, comissario para a Armada Francesa Livre, desembarcou ontem num aeroporto inglês de bordo de um bombardeiro que o trouxe a Inglaterra depois de ter efectuado a ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon. Muselier era aguardado por todos os membros da Comissão Nacional Francesa, que actualmente se encontram em Londres.—(E. T.).

Aviadores espanhois

a caminho da Alemanha

SAN SEBASTIAN, 1 — Os aviadores espanhois que partiram de Madrid para a Alemanha, incluem 18 oficiais pilotos, 4 oficiais mecanicos e 82 soldados. O seu chefe é o comandante Salvador, heroi da guerra civil. — (O. F. I.).

CORONEL BRANDY *eminente*